

Gazeta de Coimbra

GAZETA DE COIMBRA

ANÚNCIOS

cada linha (corpo 10)

1.ª página, 2\$00;

2.ª página, 1\$00;

3.ª e 4.ª páginas, \$50.

Comunicados 1\$00 a linha

Os assinantes teem 20 0/0 de desconto

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVI

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Terça-feira, 24 de Maio de 1927

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2045

O que falta fazer

UMA cidade não afirma o seu progresso só pelo seu desenvolvimento material, comercial e industrial. Não basta rasgar novas avenidas, construir bonitos prédios, fazer novos jardins, criar novas fabricas, aformosear os seus estabelecimentos, etc., etc.

Ha muito mais que reunir a tudo isto e para o qual todos tem o dever de dar o seu quinhão, muito ou pouco. A Camara Municipal nas medidas higienicas e de salubridade publica; as autoridades sanitárias no escrupuloso cumprimento dos deveres a seu cargo; a policia fazendo executar e cumprir tudo quanto lhe diz respeito, determinado pelo Código das posturas municipais e pelo que de melhor é aconselhado pelo bom critério para que não haja abusos. Não só aqueles que tem deveres officiais a cumprir devem exercer os seus cargos por modo a fazer desta cidade uma terra progressiva, digna de ser imitada; o publico tambem tem um papel importantissimo a desempenhar, não dando lugar a intervenção da policia, exigindo a limpeza das ruas, a boa conservação dos jardins, etc., etc.

Infelizmente em Coimbra ha muitissimo que notar de deprimente para o nosso publico, em grande parte acostumado a praticar livremente, sem repulsa de ninguém, os maiores abusos.

As ruas são mal varridas e algumas ha que deixam de receber diariamente a visita da vassoura municipal. Pouco tempo depois de feita a limpeza algumas ruas, não tarda que os moradores despejem para ellas quanto lixo tem em casa, indo lançar nos boeiros imundicies que exalam um cheiro horrroso. A rapaziada escreve pelas paredes obscenidades e faz desenhos que representam uma absoluta falta de moral e dever civico.

Os mictórios não são lavados, nem pintados e faltam em alguns pontos essenciais; juntam-se montes de lixo pelas ruas para só serem levantados dali no dia seguinte, quando já é grande o transito publico.

Usa-se uma linguagem indecente no rio entre as lava-

deiras, na estação do caminho de ferro entre os moços de fretes e até no mercado.

Ha dias ouvimos dizer ao digno presidente da Camara que esta deseja pôr em prática medidas importantes para melhorar as condições de limpeza da cidade, e ficamos com a convicção de que não lhe falta a boa vontade de atender ao que de mais essencial é preciso fazer para tornar Coimbra uma cidade limpa e aciada.

A Camara já encomendou carros especiais para que o serviço da limpeza publica se faça rapidamente.

Permite-se que vão para as entradas da cidade comprar géneros que vem para o mercado para depois revender por maior preço, e até isto se faz todos os dias no próprio mercado.

Ha tempo foram adoptadas providencias para a caiação exterior das casas. Pois algumas houve, que daí a dois ou três dias se achavam já emporcalhadas pela rapaziada que se reúne pelas ruas na brincadeira constante, encomodando visinhos e transeuntes.

A Camara Municipal tem que atender o mais breve possível ao mau estado das calçadas, porque, por muito que se tenha feito, elles chegaram ao mais deplorável estado, dando lugar a que delas se diga o pior possível não só em Coimbra, mas fóra daqui. É a maior das vergonhas da nossa terra!

Tendo Coimbra agua com fartura e boa, é para lamentar que não haja marcos fontanários. Bem sabemos que o publico os danifica em pouco tempo; mas a policia, que deve estar próximo, que seja implacável para os que assim procedem.

Nada de brandura demasiada nem condempnancias, que levam á prática ainda de maiores abusos.

Vai ser reorganizada a policia de Coimbra e entrar nessa corporação novos elementos. Oxalá que desta medida resulte o beneficio para a cidade que geralmente se deseja.

Não basta fazer leis, é preciso fazê-las cumprir.

A recita de despedida dos quintanistas da Faculdade de Sciencias com a peça "Sonho Final"



Hoje levada á scena a recita dos quintanistas da Faculdade de Sciencias da nossa Universidade, que iniciam brilhantemente a tradição das recitas, para a sua Faculdade.

Ha grande interesse em assistir a esta festa dos estudantes, que é de grande gala.

A peça é de autoria do quintanista e assistente da Faculdade de Sciencias sr. António Gonçalves, encartado do libretto e a musica ficou a cargo do sr. D. José Pais, como já noticámos, e de quem, gostosamente, publicamos as caricaturas.



NOTICIAS VARIAS

— DE —
INTERESSE LOCAL E REGIONAL

TERMINA no fim do mês corrente o concurso aberto pela Camara para o fornecimento da energia electrica, constando-nos que teem vindo a esta cidade os representantes de algumas empresas interessadas pedir esclarecimentos sobre certas condições estabelecidas nos cadernos de encargos.

Para conferenciar com a Camara sobre o mesmo assunto, tambem esteve em Coimbra na semana finda, o sr. dr. António Centeno, presidente do Conselho de Administração das Companhias Reunidas do Gaz e Electricidade de Lisboa, que manifestou o desejo de que o prazo do concurso fosse alargado, para que aquellas podessem concorrer vantajosamente para a Camara.

Devemos esclarecer que as Companhias Reunidas do Gaz e Electricidade acabam de tomar de trespasse todo o activo e passivo da Companhia Nacional de Viação e Electricidade, concessionária das quedas de agua do Zezere, e dispõem de avultados capitais para levar á pratica todas as obras projectadas no Zezere, e que são importantissimas.

Ficou de voltar á esta cidade para tratar do mesmo assunto.

SEGUNDO as nossas informações, a vinda do sr. Ministro da Guerra a esta cidade depende da sua visita a Porto, e esta depende, por

sua vez e em parte, do regresso áquela cidade do coronel sr. Graveiro Lopes, comandante da 1.ª Região Militar, que, presentemente, está em Lisboa fazendo exame para o generalato.

SABEMOS que o sr. Governador Civil está nas disposições de trazer brevemente a esta cidade a banda do regimento de caçadores 5.º de que s. ex.ª é illustre comandante, afim de tomar parte num grande festival, cujo produto revertêr em favor das casas de beneficencia de Coimbra.

ESTA em Lisboa, fazendo exame para maior, o capitão sr. Arménio Gonçalves, engenheiro e distinto director técnico dos Serviços Municipalizados, que deve regressar a esta cidade dentro de alguns dias. — X

«Ao queimar das fitas»

TIVEMOS ensejo de vêr alguns dos scenarios do primeiro acto desta revista-opera da autoria do estudante Augusto Morna, e que terá lugar no dia 26, em honra dos quintanistas da nossa Universidade.

Os scenarios, que são pintados pelo distinto artista, sr. Antonio Victorino, são magníficos, quer na perspectiva das ilhargas e dos rompimentos, quer no aspecto geral dos scenarios montados.

O sr. architecto Pinto, que os visitou, teceu os maiores elogios aos trabalhos, executados com toda a arte e segundo as regras da scenografia, o que muito vem honrar os artistas de Coimbra.

Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Sessão de 19 de Maio

REASSUMIO as funções de presidente da Direcção o sr. Conde de Felgueiras, que estava ausente no estrangeiro, e donde acaba de regressar.

TOMOU conhecimento dos seguintes officios:

— Do Concelho de Arte e Arqueologia, acerca da limpeza da fachada da igreja de Santa Cruz, ficando resolvido officiar-se para Lisboa á Direcção dos Monumentos e Palacios Nacionais;

— Do Presidente da Associação dos Socorros dos Artistas de Coimbra, pedindo um subsidio anual para a ajuda do custeio das despesas a fazer com o Posto de Socorros que vai ser aberto ao publico pela referida Associação.

TRATOU-SE da questão do stadium em Coimbra, tendo sido resolvido convidar a comissão que foi encarregada de estudar terrenos, para uma reunião que terá lugar na próxima quinta-feira 26, pelas 9 e meia horas em ponto, na sede desta Sociedade, visto ser urgentissimo tratar-se deste assunto que é do mais alto interesse para Coimbra.

RESOLVEU-SE agradecer ao sr. Anibal Silva Botinas pela oferta da revista mensal alemã *Uberssee Post*, edição em portuguez, e do *Anuario Commercial de*

Coimbra de que é um dos dignos directores, mostrando assim quanto amigo é desta Sociedade.

A CONVITE da Camara Municipal, deverá esta Sociedade fazer-se representar pelo seu illustre presidente para uma reunião que terá lugar na Camara Municipal, afim de se tratar da criação do conservatorio de musica nesta cidade.

A PROVOU para socios os sr. João Henriques Ferreira de Carvalho, Antonio Augusto de Oliveira, dr. Manuel Augusto Sardinha Borges de Oliveira, Anibal Silva Botinas e Abilio Hipolito.

Visitantes espanhóis

NA proxima quinta-feira, no rapido da manhã, chegam a esta cidade, que veem visitar, os officiais espanhóis que fizeram parte da selecção de Madrid e que no ultimo domingo jogaram um desafio de foot ball com a selecção militar de Lisboa.

Suicidio

Arganil, 21. — Suicidou-se hoje por meio de enforcamento numa sua propriedade da Corredoira, muito proximo desta vila, a sr. José Rodrigues de Carvalho, proprietario da Alfaiataria do Bairro do Sapatinho.

Levou-o a este tresloucado acto, o facto de ultimamente ter crise de trabalho nas suas officinas.

Deixa viuva e cinco filhos menores.

INTERESSES REGIONAIS

A situação das freguezias do campo de Coimbra

HA muito, eu desejava publicar de quando em vez, umas despretenciosas crónicas do campo, sem aspirações de frases ou de qualquer literatura, mas revestidas de um cunho de sinceridade e pensamento bastante aquem dos ventos correntes, onde diria tudo o que pensasse e o que sentisse desta tão despresada região do Mondego.

Nunca, porém, se proporcionara a occasião. A verdade é que — grato é confessá-lo — tambem nunca a procurara.

Aldeão como todos os aldeões, antiquado, sem vai-lades, mas impenitente, tenho-me reduzido a uma indifferença esmagadora, sem acção e qualquer vida, abdicando sempre desta franqueza provinciana que devia cultivar como bom português que de desejo ser.

Mas, feito acto de contricção e exame de consciencia, reconheci quão beneficio poderia advir para esta região do campo de Coimbra, o meu... despertar, e estas crónicas na *Gazeta de Coimbra*.

Interesses a defender; reclamações a defender; pensares deste bom povo; legítimas aspirações que sirvam o bem comum e geral; tudo isso, enfim, eu desciaria poder bem alinhavar nestas linhas. Tarefa não tão facil como á primeira vista se pode supor, que a mim proprio imponho.

E feita assim a minha apresentação, á laia cá da aldeia, começarei...

Tão desprezada como tem estado esta região do campo de Coimbra, começa a reconhecer-se a necessidade imediata da atenção da Camara Municipal e, de quem de direito, para o sustentamento e defesa dos legítimos interesses de todas estas freguezias.

Torna-se necessario que despertemos e que alguma cousa possamos fazer no sentido de bem servir a região e transformar em realidade grandes aspirações que veem de longe, quasi das *Kalendas grégas*.

Conjugar esforços não é tarefa facil; mas o caminhar-mos á aventura torna-se mais difficil. E, torna-se tanto mais difficil, quanto sempre apparecem esforços isolados, mas improficuos, que entrincheirados na mesquinha revolta do interesse pessoal, nada poderão produzir de proveitoso no tocante a servir o bem geral e colectivo.

O interesse pessoal tem forçosamente, antes que isso custe a muitos, de dar lugar ao interesse colectivo e nacional. Porque, não sendo assim, contaminados por este egoísmo feroz e avassalador do seculo em que vivemos, facilmente se deixarão vencer e subjugar. Outro tanto não succederá — assim o creio — conjugando-se todos os esforços á volta duma ideia e de um pensamento, que muito poderá fazer, levando tudo e todos a desenvolver uma obra compatível ás necessidades imperiosas duma determinada acção a exercer.

Por tudo isso, eu reconheço a necessidade imperiosa e imediata de que toda a região do Campo de Coimbra, e pertencente ao concelho, deve conjugar os seus melhores esforços no sentido de exercer uma acção e um pensamento consubstanciado na defesa dos legítimos interesses das suas freguezias.

E, para demonstrar existe nesse conjugamento de esforços á volta duma só ideia — a de bem servir e defender a região do campo de Coimbra — passarei a fazer uma sucinta análise de determinados casos, coisas e factos que a todos nós interessam. E a seu tempo analisaremos outros assuntos, impostos pe-

las circunstancias do momento, na certeza porém de que o fazemos, integrados naquele verdadeiro pensamento — que sempre nos guiará.

Começemos pela freguesia de S. João do Campo. Justo se torna accentuar que é esta freguesia, a «rainha» entre todas as outras do campo. E isso deve-se ao esforço isolado, mas tenaz, patriótico e persistente, dum filho da terra — o sr. Serafim Ferreira.

Mas, entretanto, muito mais se poderia fazer, estando todos os seus patricios integrados no seu pensamento e na sua acção. E, de resto o que ha feito?... Cinco anos são passados, e outros hão de passar, infelizmente, sem que aquela maldita *quebrada* da estrada, sofra a reparação devida, ou leve, pelo menos, uns «retoques», ainda que simples. É a maior vergonha da região.

Mas, sendo a maior vergonha da região, é tambem a maior vergonha para as autoridades e funcionarios que superintendem naquela estrada. Pedidos, clamores, reclamações, representações, tudo, absolutamente tudo, tem sido feito.

O que resta a região fazer?...

Apenas o impôr-se. Mas esse caminho, unico e ultimo, tem de ser trilhado com critério por quem de direito. E esse direito só compete ás Juntas de Freguesia do campo de Coimbra.

Depois, a manutenção do cemitério paroquial; das fontes; dos caminhos, etc., etc. Só á custa de muitos sacrificios se tem feito, zelando com todo o cuidado e carinho os dinheiros e rendimentos da Freguesia.

Passados á freguesia de S. Silvestre, reconhecemos que só á custa de grandes esforços e lutas se consegue equilibrar os orçamentos, fazendo-se sómente indispensáveis despesas e não se tratando de reparações e melhoramentos.

Chegados á freguesia de S. Martinho de Arvore, chegámos á calamidade.

Freguesia sem rendimentos, pobrissima, nada pode fazer.

Nem o culto da propria Igreja pode manter! E todos sabem o que representa a Igreja para nós, aldeões cre-

Conferencias

NO domingo passado realizou-se, como noticiámos, uma interessante e notável conferencia, no C. A. D. C., sendo conferente o sr. Dr. António Garcia Ribeiro de Vasconcelos, preclaro e venerando professor da Faculdade de Letras, que versou com rara proficiencia o tema *Rainha Santa Isabel*.

Presidiu S. Ex.ª Rev.º o sr. Bispo coadjutor, sendo secretariado pelo illustre professor da Faculdade de Medicina, sr. Dr. Serras e Silva e pelo sr. Costa Pimpão, presidente do C. A. D. C.

A numerosa e selecta assistência que ouviu com o máximo respeito a erudita conferencia aplaudiu com uma quente salva de palmas o distinto professor.

O sr. Bispo coadjutor agradeceu em seu nome e no de todos os circunstantes os momentos agradáveis que alli passaram.

O professor norueguês, J. Bjerknes, fez ontem a sua annunciada conferencia, na Universidade, a *Previsão do tempo*, á qual presidiu o sr. Ministro da Noruega.

Fez a apresentação do conferente o sr. Dr. Costa Lobo, presidente do Instituto, que promoveu esta interessante conferencia.

Entre a assistência via-se

tes e de uma só Fé. Pois, se essa Freguesia mantem esse cults, mantendo a crença religiosa dos seus paroquianos deve-o a um seu filho, grande amigo da sua terra natal; a Gilberto Lopes Correia que, lá longe, nas terras de Santa Cruz, é o testemunho bem real dessa virtude que é a Religião que Deus ensinou a amar.

E, todavia, não ha uma Escola Oficial; não ha fontes; não ha caminhos; nada existe!

A Escola está instalada num quasi casebre, apesar da frequencia ser de cerca de sessenta crianças e de se reconhecer quanta necessidade existe de diminuir a percentagem analfabética do País.

E pois, por assim dizer, nunca, um local de instrução e educação, mas um perigoso contágio de doencas.

As fontes estão inutilizadas, não soffrendo reparações desde a implantação da Republica. Os caminhos estão intransitaveis, e inundados durante o inverno. E o rendimento anual da freguesia, alem da receita do cemitério paroquial, é a dos juros de duas inscrições no valor de 30.000!! Nem mais cinco reis!!! Como se alguém, por melhor que fosse a boa vontade, por maior que fosse a sua tenacidade e persistencia, podesse governar assim?!

E o que se dá nestas freguezias, dá-se precisamente nas outras. Não é esta uma excepção; são todas a regra, e uma regra absolutamente geral! E... o Povo?... O Povo paga os seus impostos directos e tributarios á Camara Municipal e ao Estado. Será o bastante? Positivamente que não! O bastante seria pagar todos esses impostos, mas serem respectados os seus direitos, tão legítimos que ninguém ousará contestar.

A análise fica feita, ainda que bastante sumariamente pela falta de espaço; mas por aqui fica bem vincada quanta necessidade existe de conjugar todos os esforços á volta daquela ideia, que seria patrocinar, servir e defender a nossa região — as freguezias do campo de Coimbra.

No proximo numero: «As freguezias do campo de Coimbra e a pretendida restauração do concelho de Ancá».

E. de G.

o comandante sr. Carvalho Brandão, director dos Serviços Meteorologicos da Armada.

Universidade Livre. — Dia 25 de Maio, ás 21 horas e meia. — Conferente, o sr. Dr. Correia Monteiro, *Um passeio ás montanhas rochosas*.

Costureiras habilitadas

Precisa Atelier Emilia Castro, Rua das Padeiras, n.º 72, 2.º, Direito. Paga-se bem. 3

Daniel Van Dudas

ENCONTRA-SE em Coimbra o sr. Daniel Van Dudas, jornalista e caricaturista de Amestardam (Holanda) que anda percorrendo a Península, afim de colher elementos para uma obra turistica que, sobre Portugal e Espanha, tenciona escrever, e procurar estabelecer um intercambio intelectual entre os trez países, restabelecendo, assim as nossas tradições de relações com a Flandres onde, nos seculos XV e XVI estabelecemos varias feitorias.

Este viajante é autor já de um livro, intitulado *Uma impressão da Riviera em Portugal*, de que vai sair uma segunda edição, illustrada pelo pintor coimbrão, sr. Fausto Belezza.

Cronica Ligeira

Cabelos cortados

ESCONDIDO sob umas inciais enigmaticamente ininteligiveis que tanto podem dizer Jose Carlos como Josefa Carlota, surge-nos a ultima hora, quasi no fim do prazo da contestação, um advogado dos cabelos compridos que na sua defessa superficial exprime a sua intelligencia para mostrar, quasi duma maneira geral, qao é de belo ver os cabelos anelados, caindo sob o colo de alabastro duma mulher formosa. Não se desdenha da sua opinioo tanto mais que ela ha-de certo ser sublinhada com approvaçoos dos velhos cumentos, velhas octogenarias, e estes bastam unidos, fontes de conselhos inteligentes, para fazer muralha á sua causa mortal.

ralmente cor de cravo ha-dem florir sorrisos duma graciosidade cativante. Meu amigo: Tenho a meu lado duas donselas da moda que, se lhes desse ouvidos, converteria mal esta crónica amigável, mas ainda que eu não desjeje invadir-lhe o cérebro com os meus teoremas permitame que ao defender duma maneira leal o sexo que tanto admiro vá pegar no que me fica mais perto. Assim, diz J. C. « Nas cavalleirescas eras de Martin de Freitas, se não mentem as crónicas, usavam-se cabellos. Ora nesses tempos, até os homens as usavam, porque não hão-de usá-las hoje ás senhoras, ao menos? » Não mentem as crónicas não, mas apesar da sua veracidade foi infeliz no chamamento do Passado. Pois agora digo eu: se os homens que dantes usaram cabelos compridos os cortaram, porque o não hão-de fazer as senhoras? E dando-lhe tanta graça, aumentando-lhe a belesa, e finalmente deixando-as preencher o tempo que perdiam na sua conservação e hygiene, desenvolvendo a sua intelligencia, maleavel, quem deve hesitar áquela comodidade? Foi infeliz! E agora continue dormindo, sonhando, nas ondas voluptuosas dos cabelos negros, mas ai! que não perturbe o seu sonho maravilhoso, as nossas vozes confundidas, como os nossas cabeças, que vão, ao trono divinal, cantar o hino do triunfo! Quem quer a palavra? Mas depressa secará esse pranto e em seus labios natu-

Silva Gomes.

Beatriz Correia

Recital de piano no Teatro Avenida, no dia 31 de Maio, ás 19 e meia

VARIAS pessoas, agradavelmente surpreendidas com a noticia que a Gazeta de Coimbra deu dum proximo recital de piano, tem perguntado se não será empreza demasiado arriscada, dada a indifference deste meio em relação á musica. E, comtudo, essa legitima aspiração dalguns ainda que, infelizmente, bem poucos espiritos, aos quais a arte é tao precisa como o pão para a boca — vai realizar-se, a despeito de todas as dificuldades. Eis agora uma informação que decerto irá despertar uma bem justificada curiosidade. A criar-se um Conservatório em Coimbra, como parece que sucederá dentro de pouco, Beatriz Correia será nele professora e professora muito distinta a julgar pela invulgar preparação técnica que unanimemente lhe tem sido reconhecida. Aqueles, pois, que pretendam dar á seus filhos uma sólida educação musical, devem desejar conhecer quem terá a seu cargo ensinar-lhes piano e a competencia com que o fará. Aluno de Philipp, o maior pedagogo da Música, Beatriz Correia, ha-de encantar-nos com a sua arte como encantava o grande Mestre, cujo empenho era ouvi-la muito e muita vez.

PROGRAMA

PRIMEIRA PARTE

I — Sonata, op. 31, no. 3. Allegro. Scherzo. Minueto. Presto con fuoco. Beethoven. II — Nocturno, op. 27, no. 1. Estu-do, op. 25, no. 9. Berceuse, 3.a Bala-da, Chopin.

SEGUNDA PARTE

III — 2 Preludios, Antonio Frago- go: Vito (dança popular) e Sonata, Viana da Motaz; Rapsodia, Dohnányi. IV — Les ailes du chant, Mendelssohn-Liszt; Feux Follets, S. Philipp; Mes Jolis (nocturno) Chopin; Dziat; Tarantela (Venezia e Napoles), Liszt.

Bilhetes á venda na livra-ria de França & Arménio e no dia do concerto na bilhe-teira. Preços: camarotes, 55\$00; fauteuils, 13\$50; cadeiras, 10\$, gerais, 2\$00.

Por vender azeite falsificado

POR vender azeite falsificado foi preso em Cantanhede o commerciante dali, sr. Albano da Costa, que deu entrada nos calabouços da 1.ª esquadra desta cidade.

Carta da Lousã

21 de Maio. — O tempo, por aqui, por esta serra admiravel, tem estado verdadeiramente trágico. Chuvas, trovoadas, vento e granizo. Ainda ha poucos dias uma violenta trovoad, seguida de fortes e intensissimas aguaceiras, pairou, ameaçadoramente, sobre esta vila. As ruas ficaram completamente inundadas, como rios caudalosos e os trovões, com a sua tremenda violencia, disse- iam trazer-nos horas de grave perigo. Felizmente, depois de muita agua, agua galgando vertiginosamente a serra ingreme, o ceu tornou-se limpo e o bom tempo seria-nos e a atmosféra ficou descarregada e serena. — Tem sido imensamente admirados uns esplendidos azulejos artisticos que se encontram em exposiçáo na magnifica quinta do Regueiro, propriedade do sr. dr. José Cardoso, illustre presidente da comissáo executiva da Camara Municipal da Louzã. Um deles é simplesmente soberbo: Santa Isabel de Aragáo, dando esmola aos pobres. É, sem duvida, um belo painneaux, revelador de excepcionais qualidades artisticas. O outro, intitulado O casamento de Santa Catarina é uma magnifica reproduçáo do célebre quadro de Corrégio, o maravilhoso pintor que conseguiu o milagre daquelas mãos juntas, mãos magnificas de belesa e graça. Estes são os dois melhores painneaux.

O autor, o artista Licinio Vieira, reside em Aveiro, onde, no seu atelier modesto como o artista, tem realizado trabalhos dum valor incontestavel. — Prometem ser brilhantes as festas á Nossa Senhora da Piedade, festa local quasi sempre revestida de belesa. Na próxima quarta-feira, véspera da saída da imagem para a Senhora da Piedade, queimar-se ha um vistoso fogo de artificio, havendo quermesse e musica nessa noite. Quem ainda não conhece esta linda vila da Lousã, quem não teve ainda o prazer de contemplar a esplendida paisagem que se disfruta desta serra magestosa, terá agora occasião de deleitar o espirito e de assistir, ao mesmo tempo, a interessantes festas populares. — Passou por várias transformações, bem dignas de apreço, o club da Lousã, tornando-o um magnifico centro de reuniões, possuindo uma bela sala de leitura e uma esplendida sala de jogo. Os esforços da sua direcção tem sido incansáveis e, a continuar a série de melhoramentos, o club será, dentro em pouco, sem exagero, um dos melhores clubs da provincia. — Tivemos o prazer de abraçar, nesta vila, o sr. Dr. Agostinho Mesquita, illustre delegado do Procurador da Republica em Pombal. — Numa das salas da Camara Municipal desta vila, encontram-se em exposiçáo as plantas do mercado e do lavadouro publico que a comissáo executiva, louvavelmente, pretender mandar construir. São dois belos, esplendidos melhoramentos de que a Lousã tanto precisa, sendo os projectos, que são dois magníficos trabalhos de elegancia e arte, cheios de simplicidade e de belesa, do distinto architecto Mário do Amaral. — Estão quasi concluidos os trabalhos da escola primária da Lousã. São dignos de louvor, de aplauso e de incantamento áqueles que se apaixonam pela educação da nossa infancia. A escola da Lousã, cuja inauguração está para breve, ficará uma das melhores do nosso distrito. Salas amplas, edificio moderno, com todas as condições pedagogicas e higienicas, fará honra, sem duvida, a esta terra. Ha pouco tempo ainda a comissáo executiva recebeu, do governo, para a conclusão do edificio escolar, o subsidio de 30 contos. — C.

Alves da Cunha

JA se retirou de Coimbra a companhia de Berta Bivar—Alves da Cunha que deu aqui cinco recitas, com peças não conhecidas em Coimbra. Mais uma vez Alves da Cunha se revelou um grande actor incontestavelmente o primeiro artista dramatico portuguez desta época. Desaparecidos no pó do tumulo os dois Rosas, Brazão e Ferreira da Silva, ninguém tem o direito em Portugal a disputar o primeiro logar a Alves da Cunha, como artista dramatico. O publico de Coimbra assim lhe fez justiça, aplaudindo-o por vezes com o maior e mais merecido entusiasmo. Em Portugal não falta quem siga a carreira dramatica, mas, infelizmente, na época que vamos atravessando, poucos conseguem salientar-se. Só reunindo no mesmo teatro todos os melhores elementos que andam dispersos se conseguiria ter hoje em Portugal uma companhia de primeira ordem, como as houve noutros tempos. E, sem duvida, uma celebridade artistica no teatro portuguez, o grande actor Alves da Cunha. Não lhe fazemos o menor favor nesta nossa apreciação.

A terra treme

Os sismografos de Coimbra registaram ante-onhem um violentissimo abalo sismico. No dia 22, ás 22 horas, 44 minutos e 54 segundos (hora de Greenwich) os sismografos do Instituto Geofísico de Coimbra, registaram um violentissimo abalo de terra de grande duração, a uma distancia de 9000 quilómetros, que podia ter sido na America (Republica do Equador, Peru, Bolivia) ou na Asia Oriental.

DESASTRES

DEVIDO a queda, deram entrada no Hospital da Universidade, Antonio da Silva Azevedo, de 4 anos, residente na Bemcanta, com varias escoriaçoos, supondo-se que tenha tambem fractura do cráneo, e Cristiano Teixeira, de 17 anos, residente em Santa Clara, com fractura na tibia direita.

Pela Imprensa

BREVEMENTE começa a publicar-se um bise-manario intitulado Distrito de Coimbra.

Festa de caridade

REALIZOU-SE no ultimo sabado, com o melhor exito, o festival promovido pelo maior sr. Lobo da Costa, illustre governador civil deste distrito, no Coliseu de Coimbra.

O seu produto destina-se, como já dissemos, a obras de filantropia. A tão simpatica festa deram generosamente o seu concurso a banda de musica Grupo Musical Artístico, e a Filarmónica Aurora da Liberdade União Operária, que não receberam qualquer importancia pelo serviço prestado. Da mesma forma procederam tambem a policia, os porteiros do Circo Mariano, os seus electricistas, etc., que, cheios de altruismo, recusaram as importancias que lhes competiam, para que elas revertessem a favor dos pobres.

A simpatica festa teve ainda o agradável concurso dos estudantes Goes, Paradelá, Eça e Lopes Dias, que nos intervalos se faziam ouvir em guitarradas e fados, sendo tambem muito de registrar o nobre esforço dispendido pelas illustres professoras e alunas do Liceu Infanta D. Maria, que tão dedicadamente cooperaram nesta benemerita cruzada, vendendo flores naturais nos espectáculos e conseguindo assim algumas centenas de escudos.

Foi uma festa interessante e por isso mesmo nós cumprimentamos o illustre chefe do distrito. O sr. governador civil pede-nos que por este meio agradeçamos, em nome de s. ex.ª, a todas as pessoas e colectividades que o auxiliaram na festa a que acima nos referimos, dizendo a todos que lhes fica absolutamente reconhecido.

Alves da Cunha

JA se retirou de Coimbra a companhia de Berta Bivar—Alves da Cunha que deu aqui cinco recitas, com peças não conhecidas em Coimbra. Mais uma vez Alves da Cunha se revelou um grande actor incontestavelmente o primeiro artista dramatico portuguez desta época. Desaparecidos no pó do tumulo os dois Rosas, Brazão e Ferreira da Silva, ninguém tem o direito em Portugal a disputar o primeiro logar a Alves da Cunha, como artista dramatico. O publico de Coimbra assim lhe fez justiça, aplaudindo-o por vezes com o maior e mais merecido entusiasmo. Em Portugal não falta quem siga a carreira dramatica, mas, infelizmente, na época que vamos atravessando, poucos conseguem salientar-se. Só reunindo no mesmo teatro todos os melhores elementos que andam dispersos se conseguiria ter hoje em Portugal uma companhia de primeira ordem, como as houve noutros tempos. E, sem duvida, uma celebridade artistica no teatro portuguez, o grande actor Alves da Cunha. Não lhe fazemos o menor favor nesta nossa apreciação.

A terra treme

Os sismografos de Coimbra registaram ante-onhem um violentissimo abalo sismico. No dia 22, ás 22 horas, 44 minutos e 54 segundos (hora de Greenwich) os sismografos do Instituto Geofísico de Coimbra, registaram um violentissimo abalo de terra de grande duração, a uma distancia de 9000 quilómetros, que podia ter sido na America (Republica do Equador, Peru, Bolivia) ou na Asia Oriental.

DESASTRES

DEVIDO a queda, deram entrada no Hospital da Universidade, Antonio da Silva Azevedo, de 4 anos, residente na Bemcanta, com varias escoriaçoos, supondo-se que tenha tambem fractura do cráneo, e Cristiano Teixeira, de 17 anos, residente em Santa Clara, com fractura na tibia direita.

Pela Imprensa

BREVEMENTE começa a publicar-se um bise-manario intitulado Distrito de Coimbra.

Exercicio de farmacia

NAS salas do Ateueu Commercial desta cidade, realizou-se ontem uma importante reunião de ajudantes de farmacia, de todo o distrito, resolvendo cumprir o sr. ministro da Instrucção, e o sr. director Geral de Saude, e bem assim afirmar a sua inteira solidariedade, á Comissáo de Defesa dos Ajudantes de Farmacia, instalada em Lisboa.

Mais, resolveram acatar as determinações dessa comissáo manifestando o proposito firme de se sujeitarem a todos os sacrificios necessarios ao triunfo completo da sua causa. Presidiu á sessão o sr. Antonio Joaquim Esteves, secretario geral da Associação dos Empregados de Farmacia do Sul, fazendo uso da palavra entre outros o sr. Frãnhim da Costa Leite, Antonio Rodrigues Regatão, Joaquim Pereira Branco e Branco Lisboa.

A epidemia em Loriga

MORREU em Loriga outro medico, vítima do dever professional, contagiado pelo tifo exantematico que ali grassa. Foi o Dr. Joaquim Amorim Pessoa, facultativo do partido municipal daquela localidade. Como se vê a epidemia assume proporções assustadoras, alaistrando-se já para fóra da localidade. Não sabemos as providencias que tem sido tomadas para a extincção desta terrível doença. Tudo quanto se faça para a sua extincção merecerá o apoio do publico. Ojala que essas medidas tendam ao fim que se deseja de ver acabada essa terrível epidemia. Como se faria a transmissão da doença em Loriga? Quem foi o portador dela? As populaçoos daquela região encontram-se justamente alarmadas com esta epidemia.

Um foco de infeccáo

A NOVA rua que vai da Sofia para o Arnado está transformada em sentinas publicas, permanecendo ali um verdadeiro foco de infeccáo, que é preciso extinguir para bem da saude publica. O mesmo succede junto ao palacete da sr. Condessa do Ameal, cuja familia está privada de chegar a uma janela, mesmo em pleno dia, tais são os abusos que ali se praticam, e o cheiro pestilento que aquella montureira exala. Esperamos que os srs. subdelegado de saude e commissario de policia dêem as suas providencias, p. estando-se assim um bom serviço á saude publica.

Beneficencia

DO caridoso anónimo M. F. recebemos 10\$00 para os nossos pobres. Bem haja.

Falecimentos

EM Fala faleceu a sr. D. Candida Batista Duarte, irmã do nosso amigo sr. Joaquim Batista Duarte. O funeral da desventurada senhora, que contava 20 anos de idade, foi um dos mais concorridos que ali se tem realizados, constituindo uma grande manifestação de homenagem á familia enlutada, a quem apresentamos as nossas condolencias. A Asthima nas suas formas rudes é instantaneamente combatida, desaparecendo as contracções do peito, e sendo restabelecida a livre expeccação com o uso do Asthador e Cigarros. A venda em todas as farmacias. Enviem-se amostras a quem as requisitar, acompanhadas de uma estampilha de 15 centavos ao Deposito do Dr. Schiffmann: — Farmacia Simões Pires (antiga Farmacia Nascimento) Rua da Prata, no 115 e 117 — Lisboa.

Alves Correia

ADVOCADO R. Visconde da Luz, 8-1° Coimbra



DÓRES DE DENTES desaparecem rapidamente tomando Veramon-SCHERING Não ataca o coração nem causa sono ou sensação de calor. Tubos de 10 e 20 tabl. de 0,4 gr.

Ecos da Sociedade

Aniversários Fazem anos, hoje: O menino Paulo Martins Paredes. D. Dolores Granegs Guillamot. Amanhã: D. Lúcia dos Santos. D. Maria da Luz Serrano Correia. Antonio Ferreira Vilas. Antonio dos Santos Pereira. Patisado Realizou-se no domingo, na igreja de S. Bartolomeu, o batizado da filhinha do nosso querido amigo sr. Eduardo Silva e de sua dedicada esposa sr.ª D. Darlina Mendes Silva. A interessante criança, recebeu o nome de Aida. Foram padrinhos, o sr. Cesar da Mota e a sr.ª D. Maria d'Assunção Mendes Ferreira, tia da noçafia. Findo o acto religioso, foi servido um delicado copo de agua, assistindo as pessoas mais intimas da familia. PERFUMS Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposiçáo e á venda na Havoneza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes. RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6 Telefone 440

TRIBUNAIS

RELAÇAO Sessão de 21-5-1927 DISTRIBUIÇAO Apelaçáo civil Castello Branco — José Barateiro, contra Maria Angelina Ribeiro. — Rel. Botelho; esc. Quental. Apelaçoos crimes Coimbra (2.a Vara) — Ernesto Mercier de Miranda, contra o M. P. — Rel. Ponces; esc. Nogueira. Anadia — O M. P., contra Francisco Alexandre Ferreira. — A. d' Aragáo. — Esc. Nogueira. Vila Nova de Ourem — O M. P., contra Antonio José Pereira. — Rel. Serpa; esc. Pimentel. Agravos Albergaria-a-Velha — Manuel Rodrigues Alves de Almeida e mulher, contra José Nunes da Silva e mulher. — Rel. D. Lemos; esc. Pimentel. Covilhã — Anibal Pereira Nina, contra o M. P. — Rel. J. Sereno; esc. Quental. Figueira de Castelo Rodrigo — Maria da Luz Monteiro, contra Francisco Monteiro Alves e mulher. — Rel. A. Marçal; esc. Pimentel. Vizeu — Antonio Pereira de Loureiro, contra o M. P. — Rel. Figueiredo; esc. Quental. Gouveia — Anunciação de Figueiredo e marido, contra Antonio Gomes Coelho e mulher. — Rel. A. e Gama; esc. Nogueira. Pombal — A Sociedade Commercial de Pombal, Limitada e Outras, contra João Francisco Alfaiate e mulher. — Rel. A. Pereira; esc. Nogueira. PASSAGENS Leiria — Joaquim Correia e mulher, contra Antonio de Oliveira Fiuza. — Do dr. Aragáo, para o dr. Serpa. Vagos — Joaquim da Rocha, contra Manuel Simões das Neves Rocha. — Do dr. Aragáo, para o dr. Serpa. Mangualde — Isidoro Sampaio de Andrade e mulher, contra Afonso Alexandre Marques Loureiro e mulher. — Do dr. Serpa, para o dr. A. Pereira. Coimbra (2.a Vara) — Alvaro da Silveira Macedo, contra Emilia Correia da Veiga e outra. — Do dr. A. Pereira, para o dr. Ponces. Portalegre — Joaquim Gonçalves Esperancinha e mulher, contra Manuel da Conceição Lemeira e mulher. — Do dr. Ponces, para o dr. Aragáo. Pínel — Joaquim Marques e outros, contra Antonio Augusto Delgado e mulher. — Do dr. Ponces, para o dr. Aragáo. Certã — A F. N. contra Alberto Luis e mulher. — Do dr. Ponces para o dr. Aragáo. Vila Nova de Ourem — Manuel Rodrigues da Silva, contra Joaquim Rodrigues Figueiredo e mulher. — Do dr. Lemos, para o dr. Figueiredo. José Nunes e mulher, contra João Faria do Carmo e mulher. — Do dr. Lemos, para o dr. Figueiredo. Figueira da Foz — An d' Noalía

ESPECIAL

No Tribunal Militar Especial, foram julgados arguidos de terem exposto á venda generos adulterados improprios para o consumo publico, os commerciantes Manuel Bernardes Gonçalves, da Anadia; José Maria Duarte Pereira, como representante da firma Candido, Coimbra & Cia, da Mealhada; Alvaro Lapa, da Granja do Ulmeiro, freguesia de Alfaiates; José Marques Ginja Brandão, como representante da firma desta cidade Ginja Brandão & Cia e Lucílio Andrade, Castela & Garcia. Foram condemnados na multa de 1.000\$00 a cada um e respectivos adicionais e ainda na indemnisaçáo no Estado de 200\$00, 500\$00, 150\$, 500\$00 e 400\$00, respectivamente. Publicações recebidas Anuário Commercial de Coimbra. — Editado pelo Instituto Commercial de Coimbra, na Praça do Comércio, de que é director illustre o sr. dr. Manuel de Oliveira Santos e foi publicado, pelo seu 2.º ano, o Anuário Commercial de Coimbra, obra essa de informaçáo e elucidaçáo muito util e proveitosa pelas valiosas indicaçoes que presta a toda a gente, em geral, e em especial ao comércio. Esta trabalho, que bem preciso se tornava, como fonte de informaçoes, vem preencher uma lacuna importante, ha muito existente na cidade, lacuna essa já muito atenuada com o aparecimento do Anuário do ano passado. O Anuário para 1927, apresenta-se engrandecido e ampliado, com um aspecto agradável. Intuil é insistir no seu proveito e utilidade desta iniciativa, e só temos o prazer de incitar o sr. dr. Manuel de Oliveira Santos e o seu prestável auxiliar sr. Anibal Botinas na benemerita e laboriosa obra que tem, brilhantemente, levado a efeito. Europa. — Na Figueira da Foz acaba de sair, pelo 3.º ano, um quinzenário revista de informaçoes e propaganda turistica local, com aquele nome, e que, nos anos passados obteve incontestáveis exitos. É propriedade da Empresa Neto de Carvalho & Cia, Lda e dirigido pelo sr. António Amargo. Longa vida e bons resultados, são os nossos votos, ao nosso colega que traz uma excelente apresentação gráfica. Revista Portugal-America Portuguesa. — A colónia portuguesa dos Estados Unidos da America é incansável nos seus esforços de propaganda da Mãe-Pátria, e do seu conhecimento e progresso nas ciencias, artes e letras. Atesta-o o n.º 8 desta revista, a que nos temos referido várias vezes, e que se mostra com uma esplendida apresentação gráfica. O volante. — Mais um numero desta revista portuguesa de automobilismo, com várias e valiosas indicaçoes sobre o movimento desta industria, a sua técnica, etc. Muito obrigados.

Mario Ramos

ADVOCADO Rua da Sofia, n.º 22, 1.º andar A Gazeta de Coimbra, encontra-se á venda em varias tabacarias e quiosques

FLIT
destro
Moscas
Mosquitos
Traças, Baratas, Persejeos
Formigas e seus ovos
Lata amarela com facha preta

Procuradoria Geral
R. Ferreira Borges, 90-2.
COIMBRA
ROCHA FERREIRA
AVELINO PAREDES
(SOLICITADORES)
Acções comerciais em processo sumario...

Anuncio
1.ª publicação
No dia cinco do proximo mez de Junho, por 12 horas, no 1.º andar da casa n.º 46, da Rua das Azeitiras, se haõde arrematar a quem mais der sobre a avaliação os objectos seguintes: diferentes peças de pano patente branco, patente reclame, elefante crú, elefante glorioso, peças de pano largo crú, diferentes retalhos de riscados enfiados, vários lotes de riscados, retalhos de pano crú, pares de meias, lenços, lençois e uma caixa de pinho, cujos valores serão indicados no acto da arrematação, arre-tados a Alfredo Alexandre Correia, a requerimento da firma esmerical do Porto, Alfredo Lopes e Companhia Limitada. São por este citados quais-quer credores incertos para assistirem á arrematação. Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Luis Osório.

Baloches para conserva-ção de vinho, indispensavel a quem vende a retalho, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, n.º 6.
Comensais aceitam-se de 1 de Junho proximo em diante na rua das Padeiras n.º 61-3.º, tam-bem se alugam quartos. 2

Modelo BANKER
FORMA ESTYLO CREAÇÃO
Depósito em Coimbra, rua Ferreira Borges, 83.

O PREÇO DAS CARNES

DEPOIS de varias reuniões havidas entre os marchan-tes e o illustre presidente da Comissão Adminis-trativa Municipal, sr. dr. Mário de Almeida, resultou uma nova tabela de preços das carnes verdes que vem, sem dúvi-da, beneficiar o público.

O sr. dr. Mario de Almeida, continua por uma forma inteligente e dedicada, a servir os interesses não só do mu-nicipio como os dos municipes, porque é justo que aqui lhe tributemos as nossas homenagens. Assoberrado agora com o importante problema do fornecimento da energia electrica e prolongamento da via-ção, isso não obsta a que a sua atenção encare de frente outros assuntos que interessam á cidade e procure, muitas vezes com enormes sacrificios, ver a sua solução.

A tabela de preços, é a seguinte:

Carne de vaca
Lombo 10\$00 cada quilo
1.ª classe (Pojadouro, Alcatra, Vazia) 9\$00
Esta classe de carne será sempre vendida sem osso.
2.ª classe (Ganso, Chã de fóra, Rabadilha, Assem, Pá, Rim e Lingua) 6\$00 cada quilo
Esta classe de carne será vendida sempre com o de-vido contrapeso de osso.
3.ª classe (Maça do peito ou peito alto, Pre-go ou peito baixo, Aba e Chãmbão, Cos-telhas) 4\$00 cada quilo
Esta classe de carne, será sempre vendida com o de-vido contrapeso de osso.

Carne de vitela
Carne limpa sem osso 11\$00 cada quilo
1.ª classe (Perna e costelas) 10\$00
2.ª " (Pá, assem e lingua) 7\$00
3.ª " (Peito e cachaco) 4\$00

Miudesas
Osso para caldo 1\$00
Fígado de boi 5\$00
de vitela 6\$00
Dobrada 2\$50
Fressura 2\$00
Pés e mãos de vaca 3\$00 cada um.
Pés e mãos de vitela 2\$00
Esta tabela vigorará até 31 de Outubro e deverá ser afixada em lugar bem visivel pelo público, sob pena de 50\$00 de multa.

Carne de carneiro e borrego
1.ª classe (Perna e costelhas) 5\$00 cada quilo
2.ª " (Rinhooda e tiras) 4\$00
3.ª " (Cachaco e peito) 3\$00

Miudesas
Bofe 2\$00 cada quilo
Fígado 4\$00
Dobrada 1\$00
Lingua 4\$00
Pés 1\$00

Carne de porco
Lombo com costela sem contrapeso 12\$00 cada quilo
Lombo com osso 9\$00
Febra sem osso 12\$00
Febra com osso 10\$00
Costelhas do peito 10\$00
Chispe e cabeça 7\$00
Toucinho 9\$00

Esta tabela vigorará até 31 de Outubro e deverá ser afixada em lugar bem visivel pelo público, sob pena de 50\$00 escudos de multa.

A troca de classes ou alteração de preços, importa a pena de multa de 50\$00 por cada vez que se verificar a infracção.

A recusa de venda sob qualquer pretexto, importa a pena de multa de 50\$00 por cada vez que se verifi-car a infracção.

Concurso d'O SEculo Cadernetas
Vendem-se na TABACARIA PATRIA
Mon Ouvrege
Acaba de chegar o 1.º n.º de Maio

PARQUE DA CIDADE
Aluguer de barracas e vitrines
A Comissão de Turismo recebe propostas para alu-guer de algumas elegant s barracas e vitrines, que serão colocadas no Parque da Ci-dade de Junho a Outubro, e que servirão para venda de artigos proprios do local.

Restaurante Sousa Bastos
DE
João Jardim
Rua das Escirinhas
Nesta casa aceitam-se co-mensais a preços muito mó-dicos, assim como se forne-cem almoços e jantares para fora.

Gabinetes reservados para celas
Especialidade em vinhos finos e de mesa, cervejas, café e licôres
Uma visita a esta casa, é economisar dinheiro. X-t-s.

Leilão de penhores
Avisam-se os srs. mutua-rios de que em 23 de Junho e 23 de Julho do ano corrente se procede a leilão dos pe-nhores que áquelas datas ten-ham 3 meses de juros ven-cidos.

Justiniano Rosa de Almeida & Filhos, Sucessor. 2

Camionette para o Bussaco
Em quinta-feira da Ascen-ção (dia 26 de Maio), mar-cam-se logares na Rua da Sota.
Tratar com PLACIDO VI-CENTE, & C.a, Lda.

Automovel Taxi novo
Aluga-se para serviços dentro e fóra da cidade. Preços módicos. Costa & Irmão, garage Es-trada da Beira, telefone 58.

Menstruação
O Ferreol é o mais ener-gico e rápido regulador da menstruação, seja qual fór a causa. Caixa, 15\$00. Envia-se pelo correio á co-brança.

Isabel Augusta
Modista de vestidos ofe-rece-se para casas particu-lares, aceitando ofertas para fora de Coimbra, rua do Cor-vo, n.º 7-2.º

Maquinas de impressão
Vende-se uma Martinoni, com a rama medindo 98x70, e uma minerva Victoria, com a rama de 50x36, ambas em bom estado. Ver e tratar no jornal «O Comercio do Por-to». — Porto.

MERCEARIA E SEMENTES
Abre em 4 de Junho proximo um modesto estabeleci-mento de mercearia e Sementes de 1.ª qualidade, na rua Eduardo Coelho vulgo rua dos Sapateiros, n.ºs 40 e 42. Divisa da casa, vender mais barato a pronto paga-mento.

Caixeiro Viajante
Oferece-se para emrega-do ou para trabalhar á comis-são em artigos de mercaria, nesta redacção se diz. 2

Exposição de pratas e cristais
Martins Ribeiro, Scrs.
R. Visconde da Luz, 71-L.

DEUTSCHER LLOYD (Lloyd Alemão)
Companhia de Seguros marítimos e Transportes
Directores em Portugal e Colonias LUIZ PIZARRO, Lda, Insurance Brokers, Rua da Madalena, 48, Lisboa. Tele-f. C 1209. Efectua seguros a taxas minimas sem os 15 0/0 de encargos. Solicitam-se agentes e anga-riadores.

Explicador gratis
Um cavalheiro ilustrado dispõe-se voluntariamente nas horas vagas a auxiliar nos es-tudos do Liceu ou outros, em troca dum bom trato familiar, numa casa particular sem mais hospedes, e onde possa ter quarto sem mobila e pensão pagas. Resposta com preços a esta Redacção a Z. Z. 2

Explicações
Professora diplomada, ha-bilita para os exames de ins-trução primaria, ensinando tambem bordados á mão e á maquina. Rua Direita, 65.

LOTERIA
A 28 de MAIO 300:000\$00
Pedidos a Julio da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO

Loja
aluga-se na Praça da Republica, 34. Tratar na rua Garret, 1. X

KEATING
OREI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS INSECTOS

Agradecimento
Guilhermina de Jesus, Joa-quin Simões de Melo e mais familia, vem por este meio agra-decer a todas as pessoas, que se interessaram pelo estado de sua filha, Carolina, durante a grave doenca que a vitimou, e bem assim áqueles que se dignaram, acompanh-la á sua ultima morada; e muito espe-cialmente ao Ex.º Sr. Dr. Octavio Rego Costa, que desinte-rressadamente, e com todo o carinho, a tratou; não podemos tambem deixar de agradecer muito especialmente, ao Ex.º Sr. João da Costa Neves, pelo valioso auxilio, que nos prestou no custeio do funeral.

Miniaturas sem cercadura, sobre foto-esmalte em tom fotografico ou em cores.
Miniaturas sobre cristal com fun-do em madreperla (ou em ouro), placas de porcelana (com fotografia) para monumentos funerários, ovais, redondos ou rectangulares. Amplia-ções em brometo de prata. Medalhas em marfim de A. M. Quadros em bronze (dourado) com cavelete (em foto-esmalte). Pulseiras em ouro dou-ble com foto-esmalte. Espelhos de mão (com foto-esmalte) vidro bi-secorte. Botões de punhos em ouro double (em foto-esmalte). Alfinetes e Berloques.

Pedidos ao agente exclusivo para Portugal e Colonias Anibal Silva Botinas R. do Norte, 23-2.º COIMBRA (Portugal)

Tambem-se tomam encomendas por conta do agente nos seguintes estabelecimentos: 3-ª Tabacaria Patria, R. da Sota; Roberto Valente, R. Visconde da Luz; Tabacaria Silva, R. Ferreira Borges; Livraria do Castelo, L. do Castelo.

Automovel Studebaker, vende-se quasi novo, modelo 1925, muito barato. Praça do Comercio, n.º 53-1.º X

Automovel Peugeot, 7 luhoras, gares, aluga-se. Para tratar com António Lopes Lobo «Casa social», Terreiro da Erva ou com A. Fries Junior, rua João Machado. X

Aluga-se um 2.º andar para casa. Nova Letitaria Academica, rua Candido dos Reis, 7. 1

Barbearia de JOAQUIM LOYO, trespas-se nos Olivais, á para-gem do electrico. Motivo unico de pretender liquidar com os credores do mesmo esta-belecimento. Para tratar com o sr. José Maria Gomes. X

Bordadora á mão preci-osa-se com urgencia, rua Eduardo Coelho, n.º 96. X

Bomba de trasfega, vende Antonio de Olivei-ra Baio, Largo da Sota, 6. 1

Casa arrenda-se duas, uma com cinco divisões aguas furtadas, luz electrica nas Lages; outra com quatro divisões, luz electrica na rua Antonio Augusto dos Santos n.º 29. Para tratar na mesma. X

Casa nova, aluga-se a da rua das Flores, n.º 18, tem belas vistas, 15 divisões, loja e pateo. Trata-se na mesma rua n.º 20. X

Casa aluga-se um andar na rua do Guedes, n.º 19, com 6 divisões, perto da Uni-versidade. Trata-se na Aven-ida Navarro, 76 A. X

Casa vende-se na Rua da Trindade nos 56 e 58 Trata-se na Travessas das Alpenduradas, 4. X

Casa aluga-se um andar com 5 divisões, na rua dos Anjos, 13 e 15, perto da Uni-versidade. Trata-se na Avenida Na-varro, 76-A. X

Casa arrenda-se 1.º e 2.º an-dar com agua, electrici-dade, bons aposentos. Rua das Azeitiras 12, jun-to á Praça do Comercio. t

Comensais recebem-se em casa particu-lar. Preferem-se empregados no comércio, rua da Alegria, n.º 13.

Creada para pensão ou hotel, para serviço de fora. Da informações. Rua Te-nente Valadim, 11.

Compram-se toda a qua-ntidade de maquinas de costura usadas, bem como pedais separa-dos, etc. Casa das Máquinas, Lar-go das Ameias, 9 e 10 — Coimbra.

Coelhos gigantes da Van-deia. Branco azul de Beberu, (azul ardozia). De pelo imitação perfeito da raposa branca (obtido e fixa-do por cruzamentos.) Pedidos a Pais Brandão — Quinta da Machada de Baixo Coimbra. 5-t

Explicador de todas as disciplinas do liceu, rua Oriental de Mon-tarrio, 20. X

Em casa de familia de respeito dá-se quarto e pensão a um casal ou a duas meninas. Nesta Redacção se diz. 2

Guarda-livros oferece-se. Toma conta de quaisquer escritas. Informa esta redacção.

Guarda-livros monta e segue escri-tas. Informa-se nesta reda-ção.

Malas para amostras, ven-dem-se 5 em bom estado. Praça do Comercio, n.º 53-1.º X

Movéis vendem-se: uma mo-derna completa sala de jantar em castanho « Fran-césa » um armario castanho seculo XVII, duas camas em castanho D. João V, uma ca-ma Imperio. Para tratar na Praça 8 de Maio 43. 2

Piano bom para estudo, ven-de-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Mo-bista. X

Pensão rua Anthero Quen-tal (mercearia) forne-ce jantares para fóra. 20

Precisa-se loja com ou sem residen-cia, de preferencia na Sofia, Visconde da Luz, ou perto da Estação Nova. carta a Ma-nuel Mendes Agres, Granja do Ulmeiro — Alfairos. 1

Precisa-se de um homem de lavagens quimicas e passaf a ferro, bom ordenado. Nesta redacção se diz. 1

Piano para estudo, vende-se baratissimo. Nesta redacção se diz. 2

Quarto aluga-se mobilado, em boas condições no centro da Baixa. Nesta redacção se diz. X

Quartos bons com ou sem mobilia ou parte de casa completamente mobi-lada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Mobista. X

Quinta vende-se o Casal de Vale de Figuei-ras, a dez minutos do electri-co, á Casa do Sal, por motivo de retirada para Lisboa, na mesma se vendem 2 charretes, 1 carro de bois, armario, guarda prata, barris de vi-nho, etc.

Quinta vende-se no Tovim. Compõe-se de ter-ras de semeadura, com três nascentes de agua, muita fru-ta, oliveiras, videiras, pinhal etc. Tem casa de habitação com onze divisões e lojas. Recibe propostas em carta fe-chada, até 30 de Junho. O seu proprietario Jose Augusto da Cunha. t

Secretária com emboti-lados em mogno, muito antiga, vende-se em con-ta. Nesta redacção se diz.

Trespas-se no Calha-bé, 202 a 203, a Mercearia Pires.

Trespas-se uma ofici-na de ta-noaria, com todos os seus per-tences, situada na estrada de Lisboa, Santa Clara, podendo servir para qualquer industria. Reinaldo Baptista, Lda. t-q-X

Terrenos baratos para pe-queñas construc-ções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

Terreno para construcções vende-se no Ca-a 5 minutos da paragem do electrico, Trata-se no Calhabé, 148.

Trespas-se estabe-lecimento de mercearia e vinhos na Es-trada de Lisboa, Santa Clara. Ver e tratar r.a mesma es-trada, Vila Helena, rjc, es-querdo. 6-a

Trespas-se a Pensão Luzitana na rua do Poço, n.º 3, em boas condições. Trata-se na mesma casa — Coimbra.

Vende-se um motor a ga-solina, marca Lister, de 4 H.P., e respectiva bomba, tudo, em optimo esta-do. Para tratar com o Capitão Correia á Guz, Bencanta. 3

15.000\$00 em boas con-dições, por hipoteca empresta a Procura-doria Contribuicões, de Al-ves Valente, rua da Sofia, n.º 22-1.º. 1

40 contos empre-tam-se sobre primeira hipoteca. Informa-se nesta re-dacção. 4

“Gazeta de Coimbra,” ASSINATURAS
Ano. 30\$00
Pelo correia 36\$00
Estranj. e Af. Ch. 45\$00
Africa Ocident. 47\$00

Caixa de Reformas e Pensões
Editos de 30 dias

A contar da publicação do presente anuncio, correr editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Gr-minhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Ben-jimim Gomes, ex-herdeiro de 1.ª classe Di. n.º 2806, á pensão de sobrevivencia por elle legada como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os ped-dos já feitos em requerimentos de Virginia Vieira Barbosa Gomes, e Irene, Lidia e Porfirio, viuva, fi-lhas solteiras e filho menor.

Findo este prazo será tom da d e-liberação, na conformidade da d s-posições do citado Regulamento, de r.a os devidos efeitos. Lisboa, 23 de Abril de 1927. O Chefe do Serviço do Contal nli-dade Central, M. F. Acqueiroa.

As meias da CASA TRIUNFO são o encanto das senhoras!

Para todo o gosto! Em todas as côres! Para todo o preço! SEMPRE MAIS BARATO.

Brindes nas compras superiores a 10\$00!

3 valiosos brindes, todos os mezes, sorteados pelos clientes, seja qual for a importancia da compra!

AZULEJO BRANCO ESTRANJEIRO
EM ARMAZEM
PARAISO, PEREIRA & Ca - Avenida Sá da Bandeira, COIMBRA



JAZZ

Uma simples pressão do dedo basta para parar instantaneamente a campainha se a noite incomodar.

FABRICAÇÃO FRANCESA

DESPERTADOR DE PRECISO

A venda nas melhores ourivesarias e relojoarias de Coimbra

Casa "Naumann,"

Manuel Gomes de Carvalho

Largo das Amelas, 9 e 10. - COIMBRA - Telefone 179

A casa mais completa de máquinas de costura, gramofones e seus acessórios.
COMPRA, VENDE E TROCA
Discos, correias, óleo, linha, sedas, tesouras, arcos para bordar, etc.

Senhora habilitada para ensino de bordados

Oficina para reparações de máquinas de costura e gramofones
CONSERTOS GARANTIDOS

Atenção
São atencadas todas as máquinas vendidas nesta casa.

Desconto aos revendedores

Arroz Burma
Milho Galatz
Tremoço

Aveia
Cevada

Aos melhores preços do mercado

VENDE a

Companhia Industrial de Portugal e Colonias

FILIAL EM COIMBRA: Largo da Estação.



CAL HIDRAULICA DA MARTINGANÇA

Excelente produto para obras de responsabilidade

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses emprega-a nas obras da nova estação de Coimbra e em todas as obras da sua rede. É a melhor recomendação que se pode oferecer a quem deseja ficar bem servido. Experimente V. Ex.a empregando-a na sua obra, e obterá os melhores resultados. Temos em armazem para entrega imediata. Outros materiais de construção sempre ao melhor preço do mercado. Consulte os nossos preços

Placido Vicente & C.ª, L.ª

Telefone 453

RUA DA SOTA

TELEFONE 453

COIMBRA

Barbearia Universal

As Ex. mas Damas

Cabeleireiro de Senhoras

Rua Ferreira Borges, 145-1.

A máxima perfeição em todos os trabalhos

Comodidade, Luxo e Higiene

O Poderoso Formicida EUREKA

Vende-se na

Farmacia Arménio Ferreira

Rua Fernandes Tomaz, 2 a 8

Bom emprego

de capital

Vendem-se boas terras no campo e bons predios no monte, com bastante rendimento de milho e azeite tudo situado no limite e freguesia de S. João do Campo, Coimbra. Dão informações: em S. João do Campo, filho de Matos Cortezão; em Coimbra, Dr. Diamantino Colisto, notário, rua Visconde da Luz, 65 1.º X

Cal parda em pedra

Fornece nos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para viagens.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Cerzidos em latos

De homem ou senhora, fazem-se perfeitos. Das 10 horas em diante, rua Borges Carneiro, 43 2.º.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima - Estatutos de 30 de Novembro de 1899.

AVISO AO PÚBLICO

Tendo a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses tomado o encargo da exploração das linhas do Minho e Douro e do Sul, conforme contrato celebrado com o Governo em 11 de Março de 1927, previnimos o público de que toda a correspondência sobre assuntos referentes à exploração das linhas deverá ser dirigida à sede da Direcção da Companhia, em Lisboa, estação de Santa Apolónia, ao seu Director Geral.

Na estação de S. Bento, no Porto, tem a Direcção da Companhia um seu delegado e representante, quem o público pode dirigir-se sobre os assuntos referentes às linhas do Minho e Douro.

Lisboa, 15 de Maio de 1927.

O Director Geral da Companhia: Ferreira de Mesquita.

Cerveja ao copo

Encontra-se a venda a melhor cerveja de Coimbra ao copo e caeca, sempre muito gelada, ao paladar do freguês, e ao preço da fábrica, na Leitaria Académica, rua Candido dos Reis, 7 e 9 - Coimbra.

Compras e vendas

(tudo e de tudo)

Toda a pessoa de bem e maior pode comprar barato e caro vender tudo e de tudo, como melhor entender, na Praça do Comércio, 36

Companhia de Seguros Marítimos ULTRAMARINA

Fundada em 1901

Sede na sua propriedade de Lisboa: Rua da Prata, 108-1.

Endereço telegrafico: Maritima. - Telefones: C. 251 e C. 1112.

Sede na sua propriedade do Porto: R. Mous, da Silveira, 80-1.

Endereço telegrafico: Ultramarina. - Telefone 694.

AGENCIAS EM TODO O PAIZ

Capital e Reservas, Esc. 2.321.588\$31

Sinistros pagos até 30/9/26, Esc. 7.691.288\$59

Electua: Seguros Marítimos, Terrestres contra fogo, Agricolas contra fogo, Accidentes de trabalho, Crisais

Agente em Coimbra: Manuel Lúcio Gonçalves Av. Navarro



COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

Capital: 1.344.000\$00

Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco marítimos.

FUNDADA EM 1866

Sede em Lisboa

Contratados em (Lisboa):

BASILIO HAVIER D'ANDRADE, SUCCESSOR

Rua do Corpo de Deus, 40

COIMBRA

SEGUROS DE VIDA

Cerveja de Coimbra ao copo

Sempre muito fresca e ao preço da fábrica.

Leitaria Conimbricense, L.da

Rua Visconde da Luz, 44 a 50

Rua Candido dos Reis, 58 e 60

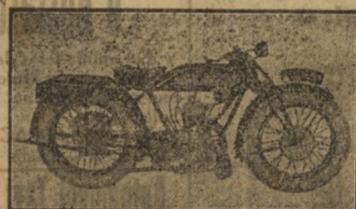
Enxofre da melhor qualidade
Sulfato de cobre cristal
Amonio super nitrato
Polverisadores Goubt

A preços actualizados vende Francisco da Fonseca Ferreira

SEGUROS DE VIDA
na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente BASILIO HAVIER D'ANDRADE, Succ.
Rua Corpo de Deus, 40

Motocicletes MONET & GOYON



Temos para entrega imediata as afamadas motocicletas MONET & GOYON modelo de 1927, com Pneus Ballon, transmissão total por correntes, caixa de 3 velocidades, amortizadores de choques, luz electrica, etc.

Temos Motos de Turismo e Grand Sport a 2 e a 4 tempos Grande sortido de bicicletas de todos os modelos, corrida e turismo, desde 550\$00, e todos os acessórios pelos mais baixos preços.

Pedem informações aos representantes:

MOREIRA & MOREIRA
VILA NOVA DE OUREM

"COLONIAL"

COMPANHIA DE SEGUROS
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, grèves, cristas, agricolas, roubas e automoveis

Correspondentes em Coimbra
Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

Casa Wenceslau

Restaurant

Almôços e jantares a preços modicos

ESPECIALIDADE

EM

VINHO DE MESA

Aceitam-se comensais

Cerveja ao copo

Rua Sargento Mór, 1-3-5

COIMBRA

Qual a mais elegante



— Não sei o que te encontro há uns tempos a esta parte! Não te fiz mal, nunca me zanguei contigo... —

— É verdade, mas pede-te uma coisa e fizeste ouvidos de mercador. —

— Palavia, que me não lembra... —

— Não foi verdade que te pedi para mandares lavar os teus vestidos e os meus fatos, os teus chapeus e os meus, para tingir e lavar a secca na TINTURARIA LUSO-FRANCE-SA (ou falar-lhe pelo telefone 126, que é na Estrada de Coimbra, 12 a 16), em frente à estação do caminho de ferro da Figueira da Foz? Sabe-se que o serviço é perfeito e por metade do que em qualquer outra. E o dono é o proprietário da melhor fabrica, do género no Porto, e, no Rio de Janeiro, R. do Livramento, 56. Agencia em Coimbra, Praça do Comercio nr.º 10, Pola, tu não ouviste, e não queres então que eu não esteja zangado! —

Bordados

á máquina leccionam-se na CASA NAUMANN das máquinas de costura.

Executam-se trabalhos de pont-à-jour.

Largo das Amelas, 9-10 - Coimbra.

Gazeta de Coimbra

GAZETA DE COIMBRA

ANÚNCIOS

cada linha (corpo 10)

1.ª página, 2\$00;

2.ª página, 1\$00;

3.ª e 4.ª páginas, \$50.

Comunicados 1\$00 a linha

Os assinantes teem 20 0/10 de desconto

O jornal mais antigo

Coimbra e do maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Quinta-feira, 26 de Maio de 1927

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2046

A "QUEIMA DAS FITAS,"



É AMANHÃ que os quartanistas de todas as faculdades teem a sua festa da Queima das fitas, todos os anos aumentada na sua graça e aparato.

Ao que se diz, este ano é festa rija, com novos numeros e surpresas.

A Queima das fitas não é uma tradição das muitas manifestações da academia coimbrã. Ha por aí muitos bachareis formados em épocas passadas que affirmam que no seu tempo não se fazia.

Tendo principiado por uma simples Queima das fitas, no largo da Feira, tendo vindo através dos anos aumentado sempre, de modo que o cortejo que fazeni os quartanistas, constitui uma verdadeira festa carnavalesca. Pode mesmo dizer-se que Coimbra tem amanhã o seu carnaval.

Esta cidade, animada, vindo de fora muitas pessoas para assistirem á festa dos académicos de Coimbra, que não teem quem os imite em graça e no aparato que dão sempre ás manifestações com que desejam deixar assinalada a sua passagem por Coimbra.

A 'Queima das fitas,

OS estudantes de Coimbra realizam amanhã a sua tradicional Queima das fitas. Veem de longa data as festas académicas que todos os anos as Universidades da Europa celebram, consagrando a alegria alacré da sua mocidade! Entusiasmo não natural e fisiológico a ele não escapam mesmo os fleumáticos ingleses nem as mocidades escolares alemãs e essas de temperamento bem diferente do nosso.

At a mocidade é como a flor do lotus que em cem anos floresce uma só vez.

Mas poder-se ha afirmar sem receio de exagero que em parte alguma o augue da alegria se eleva tão alto como na nossa vetusta Universidade. Ah! como palpitam nesse dia os nossos corações, vibrando no mais efusivo e puro entusiasmo!

Quando na manhã do dia 27 de Maio o tocar plangente da cabra cede o seu lugar aos morteiros e á musica estrepitosa dos gaiteiros, que o celebre Passaro do In illo tempore, uma vez consagrado, ao usar como imperador da barulheira o titulo de D. Chinfrim Banzé quando de manhã cedo a paisagem de Coimbra é mais um cenário de sonho que de realidade e a cidade, tão interessante no aspecto das suas velhas igrejas e ruas empinadas, acorda feliz como uma noiva em dia de esponsais, não ha estudante que não sinta um forte calafrio, não fremito de intenso entusiasmo!

Na verdade não ha estudante que não viva ne-te dia os momentos mais felizes da sua vida e, circunstancia de ordem moral digna de acentuar-se, não sinta tambem em cada colega* um verdadeiro irmão! E' que o significado profundo da Queima das fitas é o duma grande solidariedade, o duma verdadeira festa de união académica. E, tambem sem receio de inexactidão, se pode afirmar que Coimbra realiza este nobre sentimento de fraternidade da maneira mais perfeita como em Universidade alguma será dado verificar.

Por vezes até estas festas académicas, no estrangeiro, são pretexto e ocasião oportuna do agravamento de dissidências, que, mercê de circunstancias, separam as mocidades escolares. Recordame um livro do insigne Julio Verne, em que um dos seus mais emocionantes episodios gira em volta duma tensa desarmonia de estudantes duma Universidade da Livónia no dia da sua festa académica.

De facto, é a unanimidade académica o caracter principal da nossa festa coimbrã.

E' como ela é bela e garbada a nossa festa!

Coimbru veste-se de galas, desde a natureza que um dia enfeitou certa rainha, com os seus campos ressendendo lirismo, aquele lirismo da Diana de Montemor e que deslumbraram os nossos olhos, como deslumbraram a António Barreto, escolar de Coimbra, natural da Mdeira, que os cantou enternecidamente no seu livro, escrito á maneira romântica, *Belezas de Coimbra*, desde a natureza — dizia eu — ao aspecto colorido duma multidão jovial em que as moças voltam, quais multicores borboletas, á roda do altar em que as nossas fitas se



D. Maria Abelaido Pinto
IV ano de Letras

vão fazer em cinza e com elas talvez muitas das nossas ilusões, tudo vibra no arruamento da nossa festa!

Por mais pompa e aparato que tenha a festa, o cortejo, os jantares de cursos e até as latadas (*Aux lates citoyens*, como dizia D. Chinfrim), a festa, a maior festa, é sempre a alegria íntima vivida em comunhão académica!

Interessante a psicologia da alegria coimbrã!

Trindade Coelho fez a sua historia. Ha certamente modificações, coisas que desapareceram e outras que se inovam, mas os sentimentos são sempre os mesmos a manifestar o nosso caracter meridional e português.

E' a alegria portuguesa a festa *Queima das fitas*!

Nem lhe faltam nem as filarmónicas da aldeia a dar-lhe a graça da festa do orago da nossa terra natal. Evoca as danças de S. Pedro, de mistura com o povo de Lisboa do século XIV, e é ainda o ruido da mesma alegria que chega até ním.

Diz Léon Daudet que o vinho é inseparável do espirito francês. *Un peu de vin ne fait pas mal*. Com quanto mais razão podemos dizer que o é tambem do espirito português.

E verdade, verdade muita graça perderia a *Queima das fitas* se entre nós houvesse uma lei de abstenção, *à americana*.

E' que, caros leitores, *in vino veritas*.

M. G. P.

do IV de Medicina



Adolfo Augusto Leal de Miguel
Matiz
IV ano de Medicina

Do IV ano Médico

A Coimbra

Reclinada em colinas verdejantes
Quasi ao centro da terra portugusa
Se ergue Coimbra — a mãe dos estudantes
Cheinha de atractivos e belezas.

Cidade de sorrisos e canções
Dentre as suas irmãs, a mais formosa
Só Ela guarda as nossas ilusões
Os idylls e sonhos cor-de-rosa

A sua pé, o Mondego, já velhinho
Entre os chopos desliza a soluçar
Contempla — A nam águo, num carinho
E com tristeza segue para o mar

Vai com saudades dela... Pobre louco!
Quem sabe se ele irá apaixonado?
Quem sabe se, no seu gemido rouco
Não se oculta a paixão dum desgraçado!

E como ele, nós, loucos sonhadores
Que gastamos, aqui, a Mocidade
Ao sair-mos, um dia, já doutores,
De Coimbra, levamos a saudade.

Saudades, essa estrelinha relufente
Que em nosso coração busca guarda,
Quando soar ao longe, tristemente,
A hora irrevogavel da partida.

José Gonçalves de Macedo.

Do IV ano de Direito

No dia

Queima das fitas. Rompe a madrugada.
Ouve-se o som 'stridente dos morteiros;
Que o Eco leva em louca gargalhada
De val' em val', ao tópo dos outeiros.

Coimbra, no Mondego debruçada,
Suspira por seus caros mensageiros;
E como a doce Inês enamorada,
Chora em segredo a sombra dos salgueiros.

E as águas vão seguindo o seu caminho,
Dizendo entre si muito baixinho,
Sem que as brisas sequer logrem saber,
Palavras de ternura e de saudade.

Que coviram em memorias, á Cidade,
As ilusões da nossa vida ardet.

Na hora

Suspenda a turba imensa a murmurar
Cessem rumor's, palpitem corações;
Abra-se o peito, evolem-se orações,
Que vamos nossas fitas já queimar.

As longas espirais sobem pra o ar
Fis a hora das grandes sensações,
Fitas vermelhas lá ai quantas patêdes,
Quantos peitos fizeram soluçar.

Fitas dum brilho intenso que reluz,
Vermelhas como o sangue que Jesus,
Verteu para salvar a humanidade.

Vossas cinzas dispersas pelo vento,
Vão levar, numa hora, num momento,
As ilusões da nossa mocidade.

Na abalada

Da Saudade, sentimos já o efeitos,
Que as almas dilacera acerbamente,
Estamos ábalada e brevemente,
O sonho da Ilusão será desfeito.

Havemos de render-te o nosso peito,
O' Coimbra, podes crer, ardentemente;
E os nossos corações eternamente,
Hão-de pulsar por ti dentro do peito.

Quando mais tarde á luz da nossa vida
Não nos aqueça o coração gelado,
Havemos de voltar, Coimbra q'rida;
E então aos raios do teu Sol doirado,A nossa mocidade adormecida,
Poderá reviver 'inda o passado.

Amanó Reis da Rocha.

Do IV ano de Letras

Despedida

Tem de ser — maldita sorte...
Dizer «adeus» a Coimbra,
Sentimos pelo de morte
Nequelo gelado, e da

Dizer «adeus» custa tanto...
Aos companheiros amigos,
No peito soluça o pranto
Em soluços bem sentidos.

Dizer «adeus» ao Mondego...
Aos segredos do Choupal...
Oh! cruel desassossego...
Que nos fazes tanto mal.

Dizer «adeus» ás Tricanas
Que mágoa, que ideia lonta...
Só sabemos despedir-nos
A beijar as vossas bocas.

Dizer «adeus» que tristeza
Ao sentir a dor alheia...
A saudade é a Beleza
De que, fia a alma cheia.

Saudades!... Sentimos laitas...
Cá dentro... no coração,
Pobre vítima inocente
Das mentiras... que lá vão!

Queima das fitas! — E' hoje,
Num dia de Maio quente,
E' mais um sonho que foge
Com um pedaço da gente.

Desejo de todos nós
Queima das fitas — Saudade!
Arde um pedaço de nós
Comvosco na chama que arde.

Mais uma vez — linda Coimbra —
Sobre estas cinzas junamos
Recordar-te, mesmo ainda,
Quando velhinhos se jamos.

Adeus Coimbra adorada!
Adeus Coimbra dos segredos
Adeus Tricanas amadas!
Adeus águas do Mondego.

Coimbra, Maio de 1927.

Nunes de Figueiredo.



Flavio dos Reis Moura
IV ano de Letras



D. Maria Alice Bachá Janeiro
IV ano de Letras

Do IV ano de Matematica

Na abalada

Da nossa mocidade a culminancia
Vamos pois atingir,
Da vida nos sorrindo inda a fragancia,
E temos de partir!

Perante estas fitas que se vão queimar,
— Fitas azuis e brancas —
Choram enquanto, a chama sobe ao ar,
As nossas almas francas.

Com as chamadas fitas bicolores,
Tambem dos corações,
Fazem, pois, em centelhas de mil cores,
As nossas ilusões.

Da nossa juventude descuidada
E cheia de prazer,
Só nos fica a saudade, emagurada,
Pra sempre... até morrer!

A aurora doutra vida a despontar
Já muito perto vemos,
Por ela vamos sofrer, vamos lutar...
Vencer, assim o cremos.

Vamos, pois, com a sciencia e com a razão
— Esse facho que nos seduz —
Rasgar o negro veu da escuridão,
E o mundo encher de luz.



Fernando Matos Moreira
IV ano de Medicina

Do IV ano de Sciencias

Adeus!

Fogo sagrado que ascende
como a mais doce oração...
Fogo sagrado, que prende
num êxtasi o coração.

Versos meus, suspiros magos
de quem deixa a mocidade!
Versos meus, queixumes vagos
feitos de amor e saudade!

Ah!... sóis vós, meus pobres versos,
re cordação dolorida
de tantos sonhos, desperos
pelos tormentos de vida!

Rapazes! vamos embora,
porque a Vida nos espera!
Sigamos p'a vida fora
com vislumbres de quimera!

O fogo das nossas fitas
seja o farol da bonança,
que mostra as plagas benditas
neste mar da nossa esperança.

Adeus, Coimbra adorada!
Adeus, ó miragens loucas!
Uma prece fervorosa
vai no adeus das nossas bocas.

Vé, fantasias! sem ruído,
esquei-vos do firmamento,
como os espíros de fumo
que sobem neste momento!

Coimbra, Maio de 1927.

G. R.



Manuel Cardoso Pessoa
IV ano de Medicina



Duarte Silva
IV ano de Direito



Alípio Santos
IV ano de Direito

Do IV ano de Farmacia

Coimbra — Sonho aberto á Mocidade
O' Terra da Sciencia e da Beleza
Deixamos-te o melhor: uma Saudade
— Saudade, muito nossa, portugusa,

Cidade da Rainha que foi Santa,
Coimbra da Sé Velha e Santa Cruz,
Pélico milagro como encanto!
Que dois poemas d'arte, em pedra e luz!

Coimbra das canções, das guitarradas
En noites brápidas de luar e acio...
Sentiste as nossas almas de brivadas
A cantar madrigais, perto do Rio.

Coimbra das paisagens triste, infunda!
Montes latinos, d'olivas cinzetas
Rainha do Mondego como és linda
Cercada d'oliveiras, de conventos.

Solar d'Antero, de Nobre e João de Deus
Coimbra olhando os larajás, por vezes
Tens a Beleza mística dos Deus,
Ensinaste os poetas portuguses.

Queima das fitas! Como tudo é lindo!
Mas sobe o fumo, vai-se desfazendo...
As ilusões que nós fomos sentindo
Tambem hão-de subir, hão-de ir morrendo.

As nossas fitas cor dos roxos lírios
Serão mais tristes, mas é proprio a cor;
Pois quem tem Penas, quem tiver Martirios
Veste de roxo como tu, Senhor.

Vamos partir! E' tempo de deixar
O sonho que vivemos brandamente,
Capas velhinhas, temos de as beijar
Na saudade mais triste que se sente...

Segue o cortejo com solenidade,
E vamos todos, rindo, alegremente,
Mas muito cedo as trazes da saudade
Hão-de iocar por nós, maguadamente.

Coimbra — Sonho aberto á Mocidade
O' Terra da Sciencia e da Beleza,
Deixamos-te o melhor: uma Saudade
— Saudade, muito nossa, portugusa.

Crónica Alfacinha

Por Severo Faria

O ultimo Nocturno

Os seus dedos finos e estilizados corriam pelas teclas brancas e pretas, ora suaves, acariciados, ora asperos, bruscos, produzindo ecos destacados e plangentes.

As cordas vibravam dolozas pelos martelos encamurçados, vibrando como coração cortado em tiras a que tirassem sons...

Meus olhos fecharam-se fatigados de órf, palpebras pano de fundo que correm sobre o horizonte sem estrelas...

E a alma voou como pomba branca a que abrissem a porta do pombal... Tinha caído a noite. Sojava o vento.

A chuva rufava nos chapéus como tambor heróico num campo de batalha.

Caiu a neve como penas de cisne cortadas a tesoura. Cada floco era uma lagrima, cada farrapo era uma alma irmã-gemea da minha...

Corri ao cemitério. Fogos-fatuos deambulavam verde-esmeralda, fugindo, fugindo sempre e em cada palmo de terra ouvia-se talvez o choro dos desprezados, o grito das virgens insatisfeitas, as gargalhadas sarcásticas dos maus em seus esponsais com os vermes...

E os fogos-fatuos fugiam, fugiam sempre. Parei, param e um mais ousado veio pousar nos meus cabelos.

Meu coração saltou-me do peito e pegando-me pela mão guiou-me até onde eu queria ir...

Estava dormindo. Silencio! Os fogos-fatuos falavam em segredo para não a acordarem.

Caiam penas brancas de cisne cortadas a tesoura...

Só uma rosa vermelha balouçava na sua haste, indiferente ao vento, indiferente à neve, indiferente à dor.

Sai para a rua. Caiam mais penas brancas, entrocando-se, criando arestas, criando gumes que me feriam as carnes como punhais envenenados...

Uma rapariga tossindo

enchou-me os braços de flores, olhos velados pelas lagrimas, faces com rouge de febre, olheiras violaceas pintadas com o baton dos desenganos...

Uma velha sem dentes e de mãos encoroadas pediu-me esmola.

Dei-lhe tubo que levava e fugi espavorido.

Os fogos-fatuos acompanhavam-me como lusinhas de precissão.

A chuva tocava á catiga. Os flocos de neve eram almás pontagudas...

Recolhi-me numa velha igreja.

Os fogos-fatuos ficariam esperando-me á porta...

Lá dentro estava escuro. Escorria tristeza pelas paredes pintadas a tinta de escorret.

Só no alto um crucifixo mostrava as suas chogas de rubi esmaecido á luz vacillante das velas...

Andei um passo... Escorria tristeza em estalagmites.

Apalpei um caixão. Um relampago iluminou-o por segundos e eu vi umas mãos brancas e esguias, que pareciam as mãos que eu usava...

Tinha chumbo de certo no cérebro, o coração rufava forte...

Peði a Deus um relampago que me desenganasse...

O trovão enchou a terra de monte a monte, estremeceu e á luz amarelo-topazio do raio que zig-zagueava eu conheci o meu rosto macedado, inerte, com flocos de penas brancas em torno e um picilampo brilhando nos cabelos...

Os seus dedos finos e estilizados gemeram as ultimas notas do Nocturno.

A quimera, pomba branca, recolheu ao pombal, coberta de penas de cisne cortadas a tesoura...

Uma lagrima rebelde caiu-me sobre o punho branco da camisa, tão febril, tão do coração que parecia sangue de hemoptise, parecia a rosa vermelha do cemitério balouçando a sua haste, indiferente ao vento, indiferente á neve, indiferente á Dor...

Festa de caridade

Nº dia 2 de Junho, ás 10 e meia da noite, realizou-se no Hotel Astória, uma soirée de caridade, organizada pela sr.^a D. Branca da Costa Lobo de Noronha, em benefício da Aliança Portuguesa em Paris de que é vice-presidente. Esta obra, que está despertando as maiores simpatias nos corações bem portugueses, tem por fim prestar o auxilio moral e material aos nossos operários residentes em Paris cujo numero se eleva a mais de 5.000.

Ultimamente, victimas da crise porque tem atravessado aquele país, encontraram-se, de um dia para o outro, desempregados cerca de 3.000, que teriam ficado reduzidos á mais negra miséria se as senhoras portuguesas, auxiliadas pelo nosso ministro em Paris, comandante sr. Armando da Gama Ochôa, em quem encontramos o maior apoio, não os tivessem socorrido.

A Aliança Portuguesa tem, porém, outro fim em vista, que louvamos e para que Coimbra quer e deve contribuir. Esse fim é de evitar que o português, habitando longe da sua Patria, acabe por desnaturalizar-se e esquecer o País que o viu nascer.

O produto da festa que hoje anunciamos destina-se, pois, á abertura duma escola no centro de Paris, onde as senhoras que pertencem á obra ensinarão a lèr e escrever os filhos dos nossos operários, que, doutra forma, correm o risco de desconhecer a sua lingua.

Desejamos a esta festa todo o êxito que ela merece e de que não duvidamos, pois conhecemos a maneira generosa porque sempre correspondem as senhoras de Coimbra, ao apelo que lhes é feito por a bem.

A seguir publicamos os nomes das pessoas que fazem parte do Comité de Honra, e Executivo da obra.

Comité d'honra: Duquesa d'Armstrong, Condessa das Antas, M.^{me} Aguilera, Duquesa de Broglie, Duquesa do Cadaval, Marquesa de Chabriau, M.^{me} Paul Dupuy, M.^{me} Deslandres, M.^{me} Ferraira, M.^{me} Fernandes, M.^{me} Franco, Condessa de Goncalves Pereira, M.^{me} Lalemand, M.^{me} Lima Santos, M.^{me} de Melo, Condessa Mathieu de Noailles, M.^{me} da Gama Ochôa, Condessa Jean de Pange, M.^{me} Paiva de Andrade, M.^{me} Placido de Sousa, Condessa de Rochefort, M.^{me} Reynal, Condessa de Sadiyah, M.^{me} Sequier, M.^{me} Joseph Simon, Condessa Ximenes e Molina, General Paiva d'Andrade, General Berdoulat (antigo governador militar de Paris, gran cruz da região d'honra), Barão de Bonafos, M. Roberto Barnay, Dr. Bensaude, Dr. Capmaes (fidalgo da legião de honra), Almirante Déquoy (comandador da legião d'honra), M. Deslandres (Director dos Observatorios de Paris, oficial da legião d'honra, da Academia das Sciencias de Paris, gran cruz de S. Tiago), Marquez de Faria (gran cruz de Cristo), Marquez de Val Flor (comandador de N. S. da Conceição), M. Pierre La-Case (consul de França), Dr. Francisco da Costa Lobo (Director do Observatorio de Coimbra, presidente do Instituto de Coimbra, comendador da legião d'honra), M. Lalemand (Inspector geral das minas, da academia Francesa, comendador da legião d'honra), Senador Reynald, Visconde de Rochefort (do Instituto de Coimbra).

Comité executivo: Presidente, Viscondessa de Pernes, Vice-presidente, D. Branca da Costa Lobo de Noronha; Tesoureiro, Consul Jaime de Sequier; M.^{me} Castro Pita; M.^{me} Roberto Cahen.

A partir de Domingo, haverá bilhetes á venda no Hotel Astória.

SPORTS

Football

II Colimbra-Lisboa

REALISA-SE no proximo domingo 5 de Junho, em Lisboa o II encontro entre as seleções distrital de Colimbra e de Lisboa.

E o mais importante match inter cidades que a nossa equipe representativa sustenta, sendo de esperar que ella consiga um resultado brilhante para as tradições sportivas da nossa terra.

No 1.º encontro Coimbra perdeu por 3 a 0.

Tiro

CONVITE

A DIRECÇÃO do União Football Coimbra Club (Sociedade de Tiro 21) convida todos os componentes das suas equipes, a reunir na sua sede na proxima segunda-feira, 30 de Maio, pelas 21 horas e meia.

Epidemia de Loriga

A LIGA Pró-Moral, que tem a sua sede em Lisboa, tendo-se ocupado do passamento dos dois medicos de Loriga, victimas do dever profissional, elaborou o seguinte programa de homenagem: «Que num dia previamente marcado, os professores de todas as escolas do país realizem, perante os seus alumnos, palestras, nas quais sejam exaltados os gestos heróicos desses dois soldados da paz, gestos esses levados até ao sacrificio da propria vida em benefício, pela dedicação prestada, dos enfermos de Loriga; que nas escolas onde seja possível se inaugurem os retratos dos srs. drs. Simões Pereira e Amorim Fonseca, que ficarão a perpetua a memoria dessas duas victimas do dever; que se convide um escritor português a fazer uma legenda, para esses retratos, que traduza, pela eloquencia da frase, a grandiosidade da abnegação desses dois martires da sciencia medica».

Noticias Religiosas

Nº dia 29 deve realizar-se na capela de N. S. da Ponte, em Santa Clara, a festa da consagração do mez de Maria, que constará de missa cantada, ás 9 horas, e ás 17, devoção, sermão e benção do SS.

NA igreja de Santa Justa tem sido muito concorrida a devoção do mez de Maria.

A festa da consagração, deve realizar-se no dia 5 de Junho, com missa solene, ás 12 horas, e exposição; ás 19, sermão e benção do SS.

Até que enfim!

Começou a ser reparada a estrada da Geria a S. João do Campo

APOZ 5 anos de constantes reclamações, começou ontem, finalmente, a ser reparada a grande quebrada da estrada da Geria a S. João do Campo, que tanto prejudicava os povos dos campos do Mondego.

Mais nos informam que esses trabalhos se iniciaram devido á intervenção do illustre governador civil de Coimbra, que assim acaba de prestar um relevante serviço.

Pela Universidade

ONTEM, na Sala dos Capelos, prestou a sua primeira prova para se doutorar na Faculdade de Direito, o sr. dr. João Pinto da Costa Leite.

A prova constou da defesa da tese, que se intitulava Organização Bancária Portuguesa—Estudo de Economia Nacional.

Policia que enlouquece

POR ter dado indicios de alienação mental seguiu ontem de madrugada para o Porto, afim de ser internado no Manicómio, o guarda nº 102 da policia de Coimbra, Miguel Correia.

A luta contra a actual lei que regula o exercicio de farmacia

COMO já se tinha anunciado, realizou-se no domingo passado no Ateneu Comercial desta cidade, uma grande reunião magna de todos os empregados de farmacia da ária de Leiria, Aveiro, Vizeu, Guarda e Coimbra. Na nossa missão de informar o público e como a Gazeta de Coimbra, tem desde o inicio desta questão, exposto a doutrina dos farmacêuticos e dos ajudantes de farmacia com a maior imparcialidade, ali enviou um redactor com o fim unico de tornar esta questão cada vez mais clara até que da parte dos poderes públicos, seja ouvida uma tão numerosa e tão importante classe como é, a dos auxiliares de farmacia em Portugal.

Fazemos votos como jornalistas fieis interpretes da opinião pública da Região que o sr. Ministro da Instrução escute a voz destes trabalhadores tão dignos da nossa admiração, pela função tão humana que desempenha na sociedade e que tão cruelmente são postas de parte pela legislação ha pouco publicada.

São 16 horas da tarde e o sr. Franklin da Costa Leite um dos mais ardentes defensores da sua classe e representante dos auxiliares de farmacia do Centro, sobe ao estrado do salão do Ateneu e convida para presidir o seu colega de Lisboa o sr. Antonio Joaquim Esteves, e para secretários, o sr. Salvador Rodrigues, de Coimbra, e o sr. José Lourenço Junior da Figueira da Foz. Depois de constituída a mesa, expôs a todos os colegas a função e a missão que exerce o empregado de farmacia e que pela lei actualmente publicada, ficam numas condições perfeitamente vexatorias porque não podem de forma alguma continuar a trabalhar na farmacia como pela lei anterior eram reconhecidos; disse sentir-se ferido como profissional pela forma como os srs. farmacêuticos de quem ele tem sido um poderoso auxiliar agora desprezam uma classe como é a dos empregados de farmacia.

Referiu-se depois ao caminho que todos neste momento devem seguir para que prevaleçam as reclamações apresentadas pela Associação dos Empregados de farmacia do Porto e de Lisboa.

Quanto aos delegados que veem aqui de Lisboa entende ser uma prova da maior delicadeza a associação do Centro recebe-los.

Mas apesar das demarches por eles empregadas junto do sr. Ministro da Instrução, ser alguma coisa de beneficio para a classe, julga que o caminho que se tem seguido é perfeitamente errado e está dando ensejo a que as associações de classe, legítimas representantes dos empregados de farmacia não os acolhe de bom grado antes os repudiam pela divisão de opiniões que vieram trazer ao seio da sua classe.

Alude aos comunicados na Imprensa que as associações do Porto e Lisboa tem publicado contra a orientação dada pela comissão dos ajudantes estabelecidos eleita em Lisboa. Terminando pede que sejam ponderados nas apreciações aos trabalhos que estão realizando para que deles saia alguma coisa de proveitosa.

Branco Lisboa, fala largamente em nome da Comissão dos ajudantes de farmacia de Lisboa, dizendo muitas coisas entre elas algumas que causam um riso muito curioso e intenso.

Crítica fortemente os legisladores da lei por entre aclamações do assistencia.

Regatão continúa na mesma ordem de ideias apreciando também a lei de uma forma mordaz e ironica, pedindo a aprovação das reclamações por eles delegados apresentadas, garantindo que a lei custe o que custar hade ser revogada porque ella vem ferir os interesses do publico privando-os de possuírem uma farmacia nas suas localidades e que não ha farmacêuticos que para ali queiram ir sujeitarem-se a vender apenas alguns medicamentos que mal dão para o seu sustento.

O delegado Pereira Branco, disse vir a Coimbra para cumprir um dever. Não é empregado de farmacia actualmente, mas sempre es-eve ao



lado dos seus colegas, e agora mais que nunca não podia deixar de vir cumprir um dever que a sua consciencia lhe impõe; ataca os seus colegas da associação do Porto e de Lisboa porque não vêm até eles ajuda-los no combate aos inimigos da sua classe.

Volta a falar o sr. Franklin da Costa Leite, combatendo com uma série de argumentações a péssima propaganda que os seus colegas de Lisboa estão fazendo para a defesa dos interesses da classe.

Afirma por entre apártes da assembleia, que o curso pedido pelos delegados de Lisboa, apenas beneficia meia duzia de empregados estabelecidos em prejuizo de todos os outros que trabalham na farmacia. Apresenta em seguida uma moção advogando a necessidade de um congresso profissional dos empregados de farmacia nesta cidade, e pedindo que de futuro todas as reclamações a fazer ao sr. Ministro da Instrução sejam feitas por intermédio dos seus organismos de classe. Dando apoio aos trabalhos encetados pelas suas congêneres de Lisboa e Porto, e vão reconhecer a Comissão dos Ajudantes, proprietários de farmacia, senão como simples intrusos que se vieram intermeter na sua organização sem o seu apoio, desviando as suas reclamações em seu beneficio.

A moção não foi aprovada e o sr. Franklin da Costa Leite, continúa apenas á frente da sua associação de classe e não reconhece a pseudocomissão eleita para a defesa dos interesses profissionais dos empregados de farmacia desta Região.

marinas, etc., para onde se está fazendo grande exportação.

Pelos objectos expostos na vitrine da Vigorosa se pode fazer ideia da importancia que já hoje tem esta fabrica e do muito que dela tem conseguido fazer os seus actuais proprietários.

Sendo uma industria promotora pelos habeis artistas que temos em Coimbra deste genero de trabalhos, muito bem andaram os srs. Santiago e Guimarães desenvolvendo-a com novos e magníficos modelos.

Os trabalhos de pintura são tambem dignos de elogio, não só pela boa qualidade das tintas, como pela boa execução desses trabalhos.

Os proprietários da fabrica pedem ao publico uma visita ás suas instalações para avaliarem os produtos ali executados com tanta perfeição.

Coimbra congratula-se por mais esta industria local, que muito honra os artistas que a ella se dedicam e aquelas que estão desenvolvendo por modo a confundirem-se os artigos ali fabricados com os de procedencia estrangeira.

Smart-Club

POR motivo de obras em algumas das suas salas, encontra-se amanhã encerrada esta instituição de recreio, onde nos ultimos dias se tem exibido diversos numeros de variedades, que muito tem agradado.

BAILES

Olivais Club

RESULTOU brilhantissima a festa das flores realizada no sábado passado nesta elegante agremiação, dos Olivais.

Reinou durante a noite, até dia claro, a mais franca alegria sendo enorme o entusiasmo com que se dançava.

A sala lindamente ornada tinha um aspecto agradável, interessante.

A Comissão organizadora desta festa que se deve sentir orgulhosa de ter proporcionado aos convidados dos OlivaisClub uma magnifica noite, ofereceu a direcção um lindissimo bouquet, cuja entrega foi efectuada pela sr.^a D. Lúcia Fontoura, em nome da quella comissão.

A imprensa e colectividades representadas foi oferecido um copo de Porto, tendo-se trocadas as mais efusivas saudações.

A Gazeta de Coimbra agradece as saudações recebidas e as atenções de que foi alvo o seu representante.

Convite

A comissão administrativa do Grupo Musical Arístico de Coimbra, convida os socios executantes e auxiliares a assistir no dia 29 do corrente, pelas 18 horas, na sua sede, Patio da Inquisição, a uma sessão solene, onde fazem uso da palavra diversos oradores, havendo concerto á noite, junto da sede.

Falecimentos

FALECEU o sr. dr. Domingos Libório de Lima e Lemos de Almeida Valente, illustre desembargador do Tribunal da Relação de Coimbra.

A familia enlutada as nossas condolencias.

Ecros da Sociedade

Anniversários

Fazem annos, hoje: A. As meninas Maria de Lourdes e Maria Manuela Gomes Porto Vaz. D. Livia Amavel Barata Gordo, D. Luiza da Conceição Seco.

A amanhã: D. Ana de Jesus Maria Sousa Coutinho Soares d'Albergaria (Linharez). Menino João da Conceição Mendes. Fernando Falcão Machado. José Augusto Silva Ferreira.

Partidas e chegadas

Com sua gentil filha, está em Coimbra, a sr.^a D. Zoé da Batalha Reis, distinta pintora.

Á illustre artista é hospoda do sábio professor sr. Dr. Rocha Brito.

Beneficencia

DE uma caridosa senhora recebemos a importância de 20\$00 para os nossos pobres para sufragar a alma do saudoso capitão Alberto Viana Coelho, cujo anniversario da sua morte passa no proximo sábado.

Comemorando o anniversario do nascimento do seu saudoso marido, Antonio dos Santos Pereira, recebemos da sr.^a D. Adelaide da Conceição Pereira a quantia de 20\$00 para os pobres da freguesia de S. Bartolomeu.

Em nome dos contemplados agradecemos estas generosas ofertas.

Escoteiros de Portugal

GRUPO N.º 66

REALISOU-SE no passado domingo, 22, na sede provisoria em Santa Clara, o Compromisso de Honra dos aspirantes-escoteiros deste novo grupo, numa cerimónia íntima, a que apenas assistiram os socios auxiliares, e as crianças da escola.

Antes do compromisso e das provas de 3.ª classe prestadas pelos novos escoteiros, falaram os srs. Carlos Alberto, presidente da Comissão, e Alvaro Viana de Lemos, Comissario da Zona, que propoz enviar-se um telegrama de saudação ao Comissario Nacional sr. dr. Tevar de Lemos e aos Escoteiros Portuguezes, o que foi acolhido com entusiasmo.

Uma Gazeta de Coimbra, encontra-se á venda em varias tabacarias e quiosques

Salão de Arte

INAUGUROU-SE antes de ontem, na Associação Académica, com a assistencia do reitor e professores da Universidade, o I Salão de Arte, onde se encontram expostos trabalhos de varias academias.

A essa exposição se referirá num dos proximos numeros, o nosso critico de arte, Lobão.

TELEFONES

Relação dos assinantes ligados ao quadro provisório

N.º	NOMES DOS ASSINANTES	MORADA
510	Cabine Publica - edificio da Camara	Praça 8 de Maio
669	Secção Electrotecnica - residencia do chefe	Montes Claros
673	Idem - residencia de Victor Condeixa	Rua Montarroio, 24
164	Boieiros Voluntários	R. Adalino Veiga
113	Boieiros Municipais - resid. do Inspector	R. Bernardo Albuquerque
525	Idem - residencia do comandante	Ladeira do Ingote
405	Idem - Inspeção de incendios	Avenida Sá da Bandeira
128	Camara Municipal - secretaria	Praça 8 de Maio
514	Idem - gabinete da presidencia	Praça 8 de Maio
400	Idem - Serviços Municipais - expediente	Rua da Alegria
192	Idem - resid. do chefe dos serv. de illum.	Rua Alexandre Herculano
341	Idem - Agua e electricidade	Rua da Alegria
347	Idem - Gaz	Rua Figueira da Foz
221	Governo Civil - secretaria	Rua Candido Reis
46	Idem - gabinete	Rua Candido Reis
674	Q. do Bat. n.º 5 da G. N. R. - res. do com.	Rua dos Militares
677	Idem - Oficial do dia	Cumeada
671	Quartel do Batalhão n.º 5 da G. N. R.	Rua da Sofia
225	Q. do 3.º G. da Comp. da Adm. Militar	Rua Pedro Monteiro
590	Dr. Carlos Augusto da Costa Mota	Manutenção Militar, 10
432	Res. do Auxiliar Técnico Viriato Condeixa	Avenida Sá da Bandeira
228	Quartel de Infantaria 23	Sant'Ana
657	Quartel do 5.º Grupo de Metralhadoras	Sant'Ana
439	Quartel do Grupo de Artilheria 2	Santa Clara
130	Dr. Angelo da Fonseca - residencia	P. da Republica, 7-2.º
364	Idem - consultório	Rua Ferreira Borges, 175
336	Inspeção da Policia civil	Rua Candido Reis
71	Hospital da Universidade - portaria	Largo do Hospital
321	Idem - enfermaria de partos	Avenida Jardim Botânico
182	Idem - Clinica cirurgica	Largo do Hospital
556	Dr. A. Fernandes N. e Sousa - cli. de partos	Rua Costa Simões
64	Universidade - gabinete do Reitor	Rua Candido Reis
358	Dr. Fernando Bissainha Barreto - consultório	Rua de S. Jeronimo
462	Idem - residencia	Rua Oliveira Matos
18	Hotel Avenida	Avenida Navarro, 33
126	Comissariado de Policia Civil	Rua Candido Reis
309	Comp. dos C. F. P. - Estação-Coimbra B.	Estação Velha
240	Dr. Vicente A. Rocha - Delegado de Saude	Praça 8 de Maio
55	Inspeção de Finanças - Secção do Visto	Largo Miguel Bombarda
52	Res. do chefe dos serviços - Alves Ribeiro	Avenida Dias da Silva
334	Dr. Mário de Almeida	Rua Lourenço de Azevedo
667	Cadeia Nacional - residencia do Director	Largo da Freiria
264	Relação de Coimbra - secretaria	B. Sant'Ana
119	Radio Telegraphico Militar	Montes Claros
715	Hospital Militar - residencia do Director	Rua Venancio Rodrigues
370	Hospital Militar	Avenida Jardim Botânico
594	Herculano de M. Beja - Direct. de Finanças	Rua Dr. Daniel de Matos

TRIBUNAIS

RELAÇÃO
Sessão de 25-5-1927

DISTRIBUIÇÃO
Apelações civis

Tomar - António da Costa Sousa e mulher, contra Ilídio Godinho e outro. - Rel. Figueiredo; esc. Pimentel. Tondela - José Ferreira Antunes e mulher, contra Ana da Luz e outro. - Rel. Araújo e Gama; esc. Quental. Aveiro - O dr. José Simões de Carvalho, contra José Nunes Pereira e mulher. - Rel., Amaral Pereira; esc. Nogueira. Tondela - A Junta de Freguesia de S. Tiago de Besteiros, contra Luciano Monteiro de Almeida e outro. - Rel. J. Sereno; esc. Nogueira.

Apelações comerciais

Gouveia - António F. Camelo & Ca. contra José Frade Corte Real. - Rel., Botelho; esc. Quental. Anadia - António Amaral, contra o dr. Manuel Rodrigues Simões e outros. - Rel. A. de Araújo; esc. Nogueira.

Apelação crime

Santa Comba Dão - O M. P. contra António José Mineiro. - Rel., Figueiredo; esc. Quental. **Agravo comercial**
Figueira da Foz - A Companhia Electrica Figueirense e outras, contra a Empresa Vidreira da Fontela, L.da. - Rel. J. Sereno; esc. Pimentel.

PASSAGENS

Oliveira de Frades - Manuel de Almeida das Eiras, contra Serafim Dias Lima. - Do dr. Araújo e Gama para o dr. Botelho. S. Pedro do Sul - Manuel Nunes de Matos, contra Teodolinda de Matos Figueiredo. - Do dr. A. e Gama para o dr. Botelho.

Guarda - José da Rocha e mulher, contra Francisco Rodrigues Fojo e mulher. - Do dr. Botelho para o dr. Figueiredo.

Anadia - Manuel Alves Ferreira e mulher, contra Joaquim Moura de Oliveira e outros. - Do dr. Botelho para o dr. Figueiredo.

JULGAMENTOS

Tondela - José Peixoto de Alarcão, contra o dr. José Braz da Costa. - Evogada a sentença. Oliveira do Hospital - Luciano Ribeiro Gonçalves e mulher, contra Adelaide da Conceição Godinho e marido. - Negado provimento. Tomar - O M. P. contra Manuel Farinha. - Confirmada a sentença.

Guarda - José Morgado da Cruz, contra o M. P. - Dado provimento.

CIVIL E COMERCIAL

Audiência de 23-5-927

Distribuição
PRIMEIRA VARA

Manfred de Brito, contra Francisco dos Santos Leandro e mulher, de Balseira, freguesia de Santa Clara. Adv., dr. Jaime de Encarnação. Acção de investigação de paternidade ilegítima - Rosa da Costa Matos, de Lordeião, contra António de Matos Junior e mulher e outros, também de Lordeião. Adv., dr. Jaime Sarmiento.

Carta p. ecatoria comercial para inquirição de testemunhas vinda da comarca de Lou., extrahida da acção especial de letra requerida por Sebastião Carvalho, de S. João, contra Manuel Simões, de S. João, e António Simões, solteiro, a. dos daquelle comarca da Louisa.

SEGUNDA VARA

João Banaco, de Valom., contra José Rodrigues, do Orehuado, Proc., Avellino Paredes. Ao escrivão Perdigão: Divisão - Carlos Alberto Campos Rocha; escrivão desta cidade, contra D. Lilia

Candida Baptista Vieira, de Faro. Adv., dr. Carvalho Lucas. Acção comercial - Matias, Filhos & Carvalho, L.da, contra Eduardo Gama, Proc., Avellino Paredes.

CRIMINAL

Respondeu anteontem em julgamento no tribunal criminal da 2.ª vara desta comarca, José Leitão, pedreiro, de Fala, freguesia de São Martinho do Bispo, por agravo. Foi condenado a 2 annos de prisão correccional, 3 annos de multa a 5\$00 por dia, 200\$00 de imposto de justiça e 800\$00 de indemnização para o queixeiro. Era advogado de defesa respectivamente o sr. dr. Carvalho Lucas.

COMERCIAL

Realizou-se ontem o julgamento do acção comercial em que é autor José Emilio do Nascimento, comerciante, desta cidade e ré a firma comercial desta praça Cunhas, Nascimento & Lima, L.da. - Apresentados os quesitos ao juri, deu este as respostas favoraveis ao autor, que era seu advogado o sr. dr. Fernando Lopes.

INVESTIGAÇÃO CRIMINAL

Sob a presidencia do merelissimo dr. Juez Director desta Policia, Beça de Araújo, foram julgados: Manuel Simões Ladeira, condenado por injurias em 225\$00 de multa e 350\$00 de indemnização ao Estado; António Pimenta Novo, por furto, absolvido por se tratar de questão de propriedade;

Fortunata Carvalho, por injurias, condenada em 125\$00 de multa e 200\$00 da indemnização ao Estado; António Simões e António Ferreira, absolvidos;

Guilhermina de Jesus, por offensas corporais, condenada em 105\$00 de multa e 150\$00 de indemnização ao Estado e 30\$00 a vítima;

José Maranhão, por offensas corporais, condenado em 175\$00 de multa, 200\$00 de indemnização ao Estado e 30\$00 a vítima;

Hermínia Pereira, por offensas á moral, condenada em 110\$00 de multa e 130\$00 de indemnização ao Estado.

VENDE-SE

Uma propriedade de casas de habitação, quintal com arvoredos de fructo. A mesma contém um estabelecimento de mercearia, Vinhos e Ferragens, bem afregueizado; ao lado tem um grande armazem proprio para padaria ou vinhos, ou qualquer industria, a cinco minutos da Estação do Caminho de Ferro e electrico. Informa na Rua da Sofia n.º 70-2.º

Leilão de penhores

Avisam-se os srs. mutuários de que em 23 de Junho e 23 de Julho do anno corrente se procede a leilão dos penhores que áquelas datas tenham 3 meses de juros vendidos. Coimbra, 18 de Maio de 1927.

Justino Rosa de Almeida & Filhos, Succesor, 1

Isabel Augusta

Modista de vestidos offerece para casas particulares, accitando ofertas para a de Coimbra, rua do Corudeiro, n.º 7-2.º

Publicações recebidas

Tuberculose. - Boletim da Assistencia Nacional aos Tuberculosos. - Recebemos o n.º 2 do 7.º ano deste boletim que, a par do seu esforço denodado em prol da profilaxia social, e em combate da tuberculose, apresenta uma valiosa colaboração de articulagem médica que o torna absolutamente recomendável e, sobretudo, uma instituição benemérita.

Boletim do Ministério da Agricultura. - Recebemos os n.ºs 7 a 12 deste boletim, que transcreve as Conferencias da Extensão Universitária Agricola e Florestal que, nesta benemérita e louvável instituição criada na nossa Faculdade de Sciencias, devida ao esforço estremen e dedicado do sr. Dr. Luis Carriço e de alguns outros entusiasticos auxiliares, foram realizadas pelos engenheiros agrónomos do Ministério da Agricultura.

Deve dizer-se em abono da verdade que onde, em Portugal, se tem, ultimamente, trabalhado mais criteriosamente, numa nitida compreensão dos tempos, é no Ministério da Agricultura e nas instituições dele dependentes e afins.

Confirmando esta asserção, recebemos tambem, do mesmo ministério um estudo do sr. dr. Victor Hugo de Lemos, intitulado *Aplicação da fotografia aerea á construção da carta parcelar agricola*, que mostra os progressos dos trabalhos daquele ministério e do Instituto Superior de Agronomia, e a sua colocação ao lado dos identicos estabelecimentos estrangeiros, o que é um justo titulo de orgulho nacional.

Os mezes succedem-se...

E, para muitas mulheres, os mezes parecem-se uns com os outros, infelizmente, em razão dos sotrimentos que elles trazem em dias fixos.

Mas, se a caridade nos ordena que lastimemos as que sofrem em silencio, por outro lado, a razão obriga-nos a censurar a sua resignação passiva, pois na verdade é bem escusadamente que ellas pagam á natureza tal penoso tributo.

Nunca a natureza condenou mulher alguma a ser uma martyr, durante os seus mais bellos annos da sua vida. Muito pelo contrario, a natureza outorgou a cada uma delleas desde o nascimento, um sangue puro, rico, generoso, sangue que enquanto conserva as suas propriedades nãvas deixa produzir sem incomodo todos os fenomenos que se devem manifestar a cada um dos mezes.

Força é dizer, portanto que quando os fenomenos são acompanhados de sofrimentos insólitos, é porque o sangue se encontra enfraquecido, porque não esta já em estado de poder estimular os orgãos tão poderosamente como dantes fazia.

Então que a mulher, que verdadeiramente aprecia a conservação da propria saude, deve procurar restituir ao seu sangue diminuido, gasto, viciado, a antiga pureza e força. Tem enseo de o fazer, com toda a segurança, tomando as Pilulas Pink, que são com justiça consideradas um regenerador do sangue particularmente inerte. As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de E. 6\$50 a caixa. E. 36\$00 as 6 caixas. Deposito geral: Bastos & Ca, 126, Avenida Duque Louiz Lisboa.

Anuncio

2.ª publicação

No dia cinco do proximo mez de Junho, por 12 horas, no 1.º andar da casa n.º 46, da Rua das Azeiteiras, se hão de arrematar a quem mais der sobre a avaliação os objectos seguintes: diferentes peças de pano patente branco, patente reclame, elefante crú, elefante glorioso, peças de pano largo crú, diferentes retalhos de pano crú, pares de meias, lenços, lençois e uma caixa de pinho, cujos valores serão indicados no acto da arrematação, arrematados a Alfredo Alexandre Correia, a requerimento da firma comercial do Porto, Alfredo Lopes e Companhia Limitada.

São por este citados quaisquer credores incertos para assistirem á arrematação. Vereifiquei a exatidão. O Juez de Direito, Luis Osório.

LOTERIA

A 28 de Maio de 300:000\$00 Perdidos a Julio da Cunha Pinto & Filho - AVENIDA NAVARRO

ALVES CORREIA

ADVOGADO R. visconde da Luz, 8-1-Coimbra

Uma novidade!

Já se encontram á venda nas principais tabacarias de Coimbra os cigarros *Mari-nette* em tabaco francès-legitimo e papel *Zig-Zag* combustivel, que tanto exito tiveram em Lisboa.

Estes cigarros muito bem protegidos são importados directamente de Paris o que explica o seu preço relativamente elevado, mas ainda assim inferior ás outras marcas de tabaco amarelo.

Atenção

Abriu hoje ao publico, a PAPELARIA ACADEMICA na rua Quebra Costas, 56, com um completo sortido em papelaria, tabacaria, perfumaria, artigos para pintura e muitos mais artigos.

Explicador gratis

Um cavalheiro ilustrado dispõe-se voluntariamente nas horas vagas a auxiliar nos estudos do Liceu ou outros, em troca dum bom trato familiar, numa casa particular sem mais hospedes, e onde possa ter quarto sem mobilia e pensão pagas. Resposta com preços a esta Redacção a Z. Z. 1

Explicações

Professora diplomada, habilitada para os exames de instrução primaria, ensinando tambem bordados á mão e á maquina. Rua Direita, 65.

Agradecimento

Adelino dos Santos Costa, Judit Lucilia Frias Costa, Antonio Frias Santos Costa, José Victor Frias Santos Costa e familia, vem agradecer e todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada, sua saudosa mãe, sogra e avó, Maria dos Santos Costa, bem como a todas as pessoas que os acompanharam no seu doloroso transe e lhe enviaram condolencias e lhes tenham agradecido, aproveitando neste agradecimento o enseo para testemunhar ao seu bom e effectivo amigo Ex.mº Dr. José Rodrigues de Oliveira o seu grande reconhecimento e gratidão pela solicitude e carinho como a tratou até aos seus ultimos momentos. Coimbra, 21 de Maio de 1927.

MERCEARIA

SEMENTES

Abre em 4 de Junho proximo um modesto estabelecimento de Mercearia e Sementes de 1.ª qualidade, na rua Eduardo Coelho vulgo rua dos Sapateiros, nos 40 e 42. Divisa da casa, vender mais barato a pronto pagamento.

Caixeiro Viajante

Oferece-se para empregado ou para trabalhar á comissao em artigos de merceria, nesta redacção se diz. 1

DEUTSCHER LLOYD (Lloyd Alemão)

Companhia de Seguros Maritimos e Transportes. Directores em Portugal e Colonias LUIZ PIZARRO, L.da, Insurance Brokers, Rua da Madalena, 48, Lisboa. Telef. C 1209. Effectua seguros a taxas minimas sem os 15 0/0 de encargos. Solicitam-se agentes e angariadores.

Automovel Taxi novo

Aluga-se para serviços dentro e fora da cidade. Preços módicos. Costa & Irmão, garage Estrada da Beira, telefone 58.

Terrenos

baratos para pequenas construccões, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia - Olivais. X

JAZZ



A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra Rua da Manutenção Militar, 3. - Coimbra. Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota. Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Concurso d'º SÉCULO Cadernetas Vendem-se na TABACARIA PATRIA **Mon Ouvrage** Acaba de chegar o 1.º n.º de Maio

Aluga casa acabada de construir, tendo 4 divisões, agua e quintal, na Travessa do Olimpo á Cumeada, para tratar com o sr. Faustino Gonçalves na mesma travessa. 3

Aguas furtadas, com 7 divisões, alugam-se pela primeira vez, no Picoto dos Barbados. Trata-se no mesmo local com o seu proprietario Pedro Francisco dos Santos. 3

Automovel Studebaker, vende-se quasi novo, modelo 1925, muito barato. Praça do Comercio, n.º 53-1.º X

Automovel Peugeot, 7 lugares, alugam-se. Para tratar com António Lopes Lobo - Casa social, Terreiro da Erva ou com A. Frias Junior, rua João Machado. X

Arrenda-se um 2.º andar de Lisboa, 6, com 6 divisões e sótão com lindas vistas para o rio e parque. Tratar com o proprietario do mesmo sr. José Dias Martins Pereira. X

Barbearia de JOAQUIM LOYO, trespassa-se nos Olivais, á paragem do electrico. Motivo unico de pretender liquidar com os credores do mesmo estabelecimento. Para tratar com o sr. José Maria Gomes. X

Bordadora á mão preciosa-se com urgencia, rua Eduardo Coelho, n.º 96. X

Comensais aceitam-se de 1.º de Junho proximo em diante na rua das Padeiras n.º 61-3.º, tambem se alugam quartos. 1

Casa arrenda-se duas, uma com cinco divisões, aguas furtadas, luz electrica nas Lages; outra com quatro divisões, luz electrica na rua Antonio Augusto dos Santos n.º 29. Para tratar na mesma. X

Casa nova, aluga-se a da rua das Flores, n.º 18, tem belas vistas, 16 divisões, lojão e pateo. Trata-se na mesma rua n.º 20. X

Casa aluga-se um andar na rua do Guedes, n.º 19, com 6 divisões, perto da Universidade. Trata-se na Avenida Navarro, 76 A. X

Casa vende-se ou arrenda-se acabada de construir no Loreto, proximo á Estação Velha. Tem rés-do-chão, 1.º andar sótam e quintal. Serve para dois inquilinos. Facilita-se o seu pagamento. Quem pretender dirija-se a Joaquim Camilo de Almeida, morador em Aveiro, rua da Corredoura, n.º 16. Informa tambem Francisco Coutinho Gouveia, na rua da Sofia, n.º 70-1.º 4

Casa aluga-se um andar com 5 divisões, na rua dos Anjos, 13 e 15, perto da Universidade. Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Comensais recebem-se em casa particular. Preferem-se empregados no commercio, rua da Alegria, n.º 13. X

Credda para pensão ou generator hotel, para serviço de fora. Dá informaçoes. Rua Tenente Valadim, 11. X

Compram-se toda a quadra de lidade de maquinas de costura usadas, bem como pedais separados, etc. Casa das Máquinas, Largo das Ameias, 9 e 10 - Coimbra. X

Explicador de todas as disciplinas do liceu, rua Oriental de Montarroio, 20. X

Em casa de familia de respeito dá-se quarto e pensão a um casal ou a duas meninas. Nesta Redacção se diz. 1

Guarda-livros offerece-se. Toma conta de quaisquer escritas. Informa esta redacção. X

Guarda-livros monta e escreve. Informa-se nesta redacção. X

Loja aluga-se na Praça da Republica, 34. Tratar na rua Garret, 1. X

Malas para amostras, vendem-se 5 em bom estado. Praça do Comercio, n.º 53-1.º X



Deposito em Coimbra, r.º Ferreira Borges, 88.



Quarto aluga-se mobilado, em boas condições no centro da Baixa. Nesta redacção se diz. X

Quartos bons com ou sem mobilia ou parte de casa completamente mobilada, alugam-se. Calhebe, na casa que tem a tableta Modista. X

Trespassa-se no Calhau, 203, a Merceria Pires. X

Trespassa-se uma officina na de ta-noaria, com todos os seus pertencentes, situada na estrada de Lisboa, Santa Clara, podendo servir para qualquer industria. Reinaldo Baptista, L.da, t-q-X

Trespassa-se a Pensão Luzitana na rua do Poço, n.º 3, em boas condições. Trata-se na mesma casa - Coimbra. X

Trespassa-se uma merceria clara na baixa, com o primeiro andar bem arejado e boas comodidades para familia. A loja tem largura para qualquer ramo de negocio. Para informaçoes, Rua Paço do Condé 14. 3

Vendem-se duas mobílias de casa de jantar, em castanho com espelhos em cristal, para 12 pessoas e outra de sala de visitas, estofada com 12 peças. Para tratar, Rua João Cabreira, 33 a 38. X

Vende-se um motor a gasolina, marca Lister, de 4 H. P., e respectiva bomba, tudo em optimo estado. Para tratar com o Capitão Correia da Cruz, Bencanta, 2

40 contos emprestem-se sobre primeira hipoteca. Informa-se nesta redacção. 3

Exposição de pratas e cristais
Martins Ribeiro, Scrs., R. Visconde da Luz, 71-1.
Completos sortidos de objectos de prata em varios estilos.
Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços.

Caixa de Reformas e Pensões Editos de 30 dias.
A contar da publicação do presente annuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Benjamim Gomes, ex-revisor de 1.ª Classe do serviço de Exploração, contribuinte n.º 2806, á pensão de sobrevivencia por elle legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, aos termos do Regulamento de 1827, concorreendo á sua divisação ou irrupção, os pedidos já feitos em requerimentos de Virginia Vieira Barbosa Gomes e Irene, Lidia e Porfirio, viuva, filhas solteiras e filho menor.
Findo este prazo se dá tomada de liberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos effectos.
Lisboa, 23 de Abril de 1927.
O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, M. Barqueira.

As meias da CASA TRIUNFO são o encanto das senhoras!

Para todo o gosto! Em todas as côres! Para todo o preço! SEMPRE MAIS BARATO.

Brindes nas compras superiores a 10\$00! 3 valiosos brindes, todos os mezes, sorteados pelos clientes, seja qual for a importancia da compra!

AZULEJO BRANCO ESTRANJEIRO
EM ARMAZEM
PARAISO, PEREIRA & C. - Avenida Sá da Bandeira, COIMBRA

Sifilis

TRATAMENTO serio, eficaz, facil de seguir mesmo em viagem pelos COMPRIMIDOS DE GIBERT dos laboratorios dos produtos Gibert, Rua d'Aubagne, 19, Marselha. Este produto é o mais poderoso especifico da SIFILIS em todas as suas manifestações e períodos, e o unico de resultados garantidos em substituição do 606, 914 e toda a especie de injeções. Impõe-se pelos seus resultados comprovados, sendo preceituado pelas maiores surtidas medicas de França, Espanha e Brasil, onde é sobejamente conhecido. Como prova da sua infensibilidade para o organismo, expõe lealmente o fabricante externamente no envoltorio, a respectiva fórmula para que todos a possam examinar. Cada caixa dá para 12 ou mais dias de tratamento.

Pedir BROCHURA GRATUITA ao depositario para o Distrito de COIMBRA, Farmacia Adriana, Praça da Republica.

Casa "Naumann,"

Manuel Gomes de Carvalho
Largo das Amélias, 9 e 10. - COIMBRA - Telefone 179

A casa mais completa de máquinas de costura, gramofones e seus acessórios. COMPRA, VENDE E TROCA Discos, correias, óleo, linha, sedas, lã, tecidos, arcos para bordar, etc.

Senhora habilitada para ensino de bordados
Oficina para reparações de máquinas de costura e gramofones
CONCERTOS GARANTIDOS

Atenção São apançadas todas as máquinas vendidas nesta casa.

Desconto aos revendedores



Arroz Burma Milho Galatz Tremoço Aveia Cevada

Aos melhores preços do mercado

VENDE a

Companhia Industrial de Portugal e Colonias

FILIAL EM COIMBRA: Largo da Estação.



CAL HIDRAULICA DA MARTINGANÇA

Excelente produto para obras de responsabilidade

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses emprega-a nas obras da n. va estação de Coimbra e em todas as obras da sua rede. É a melhor recomendação que se pode oferecer a quem desejar ficar bem servido. Experimente V. Ex. empregando-a na sua obra, e obterá os melhores resultados. Temos em armazem para entrega immediata. Outros materiais de construção sempre ao melhor preço do mercado. Consulte os nossos preços

Placido Vicente & C. Lda

Telefone 453 RUA DA SOTA TELEFONE 453 COIMBRA

Barbearia Universal

As Ex. mas Damas
Cabeleireiro de Senhoras

Rua Ferreira Borges, 145-1.
A máxima perfeição em todos os trabalhos
Comodidade, Luxo e Higiene

O Poderoso Formicida EUREKA

Vende-se na
Farmacia Arménio Ferreira
Rua Fernandes Tomaz, 2 a 6

Bom emprego de capital

Vendem-se boas terras no campo e boas predios no monte, com bastante rendimento de milho e azeite tudo situado no limite e freguesia de S. João do Campo, Coimbra.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Cerzidos em fatos

De homem ou senhoras fazem-se perfeitos. Das 10 horas em diante, rua Borges Carneiro, 43-2.

Compras e vendas

(tudo e de tudo)
Toda a pessoa de bem e maior pode comprar barato e caro-vender tudo e de tudo, como melhor entender, na Praça do Comércio, 36

Companhia de Seguros Marítimos ULTRAMARINA

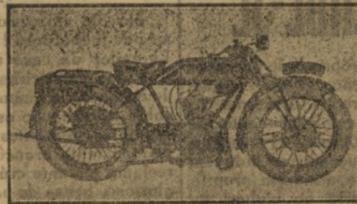
Fundada em 1901
Sede na sua propriedade de Lisboa: Rua da Prata, 108-1.
Endereço telegrafico: Matilima. - Telefones: C. 1281 e C. 1112.
Sede na sua propriedade do Porto: R. Mous. da Silveira, 80-1.
Endereço telegrafico: Ultramarina. - Telefone 694.
AGENCIAS EM TODO O PAIZ
Capital e Reservas, Esc. 2.321.588\$31
Sinistros pagos até 30/9/1926, Esc. 7.691.288\$59
Officina: Seguros Marítimos, Terrestres contra fogo, Agricultura contra fogo, Accidentes de trabalho, Crises
Agente em Coimbra: Manuel Julio Goncalves, Av. Nogueira

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco marítimos.
SEGUROS DE VIDA
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, successor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Enxofre da melhor qualidade
Sulfato de cobre cristal
Amonio super nitrato
Polverisadores Goubt

A preços actualizados vende Francisco da Fonseca Ferreira
SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE
Correspondente BASILIO XAVIER D'ANDRADE, SUCC.
Rua Corpo de Deus, 40

Motocicletes MONET & GOYON



Temos para entrega immediata, esofamadasmotocicletes MONET & GOYON modelo de 1927, com Pneus Ballon, transmissão total por correntes, caixa de 3 velocidades, amortizadores de choques, luz electrica, etc.
Temos motos de Turismo e Grand Sport a 2 e a 4 tempos
Grande sortido de bicicletas de todos os modelos, corrida e turismo, desde 550\$00, e todos os acessórios pelos mais baixos preços.
Peçam informações aos representantes:
MOREIRA & MOREIRA
VILA NOVA DE OUREM

Casa Wenceslau

Restaurant
Almoços e jantares a preços modicos
ESPECIALIDADE
- EM -
VINHO DE MESA
Aceitam-se comensais
Cerveja ao copo
Rua Sargento Mór, 1-3-5
COIMBRA

Qual o mais elegante?

Esta
- Não sei o que te encontro há uns tempos a esta parte! Não te fiz mal, nunca me zanguei contigo...
- É verdade, mas pediste uma coisa e fizeste ouvidos de mercador.
- Palavra, que me não lembra...
- Não foi verdade que te pedi para mandares lavar os teus vestidos e os meus fatos, os teus charcos e os meus, para tingir e lavar a seco na TINTURARIA LUSO-FRANCE-SA (ou falar-lhe pelo telefone 126, que é na Estrada de Coimbra, 12 a 16), em frente à estação do caminho de ferro da Figueira da Foz? Sabe-se que o serviço é perfeito e por metade do que em qualquer outra. E olha que o dono é o proprietário da melhor fábrica, do género no Porto, e, no Rio de Janeiro, R. do Livramento, 56. Agência em Coimbra, Praça do Comercio nr.º 10. Pois, tu, não ouviste, / e não queres então que eu não esteja zangado?..

"COLONIAL"

COMPANHIA DE SEGUROS
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos, terrestres, tumultos, grèves, cristais, agrícolas, roubos e automoveis
Correspondentes em Coimbra
Cardoso & C.ª (Casa Havana)

Bordados

a máquina leccionam-se na CASA NAUMANN das máquinas de costura.
Executam-se trabalhos de pont-à-jour.
Largo das Amélias, C-10 - Coimbra, X

Escola Normal Primária de Coimbra ante a reforma de Instrução Primária

SE não houvesse o critério geográfico a justificar a criação, junto da E. N. P. de Coimbra, de um curso de habilitação para o magistério primário complementar; se a excelente posição de Coimbra, servindo a vasta e populosa região central de Portugal, lhe não desse jus a possuir semelhante curso; se a tripartição dos serviços e instituições do Estado não justifiçassem e legitimassem a criação desse curso, havia outras razões a alegar, e todas 'elas absolutamente razoáveis e justificáveis; e como entendemos ser conveniente o desenvolvê-las, vamos fazê-lo.

A nossa justiça antes do 28 de Maio era um mito, não existia — disse-o varias vezes o sr. Ministro da Justiça. E a nova situação politica tem norteado toda a sua acção pela grande preocupação de fazer justiça a todos. Por isso, justiça seja feita á E. N. P. de Coimbra.

Todos são iguais perante a lei, e a lei é igual para todos. Pois bem: todos são iguais perante a lei, todas as E. N. P., ou pelo menos as de Lisboa, Porto e Coimbra, pois que todas ellas estão organizadas da mesmíssima maneira, tem identica estrutura, e nem podia deixar de o ser, pois tem as mesmas funções e os mesmos fins; e difficil seria alcançar essa finalidade por diferentes meios. Mesmo que fossem autónomas, o ensino pouco dferia; mas, não o são: é a lei que determina a sua estrutura, que regulamenta as suas funções que resolve tudo quanto lhe diz respeito, e a lei identificou-as a todas.

E, por isso, ressaltar a injustiça feita á E. N. P. de Coimbra, porque esta, não sendo abrangida pela disposição do art. 33.º do referido Decreto que remodela o ensino primário e estabelece a criação dos cursos de habilitação para o ensino primário complementar, é colocada num plano de desigualdade, numa situação de inferioridade, absolutamente injustificáveis.

E, se a lei é igual para todos, e assim o pensava o legislador que criou o ensino primário superior que, no decreto adrede esse ensino, o decreto n.º 5.787-A, art. 66.º colocou no mesmo pé de igualdade ás tres escolas normais primárias, porque razão se esqueceu a E. N. P. de Coimbra, se lhe deu uma situação diferente da das suas congêneres de Lisboa e Porto?

E de justiça a sua colocação em identicas condições de igualdade? Absolutamente, porque a E. N. P. de Coimbra está em identicas condições de circunstancia, está em lugar característico — no centro do país, e os seus métodos e processos de ensino revelam um nftido conhecimento, uma perfeita compreensão da intelligencia e necessidades do tempo.

A E. N. P. de Coimbra, está em identidade absoluta ás de Lisboa e Porto; os legisladores sempre lhe reconheceram essa identidade de processos e organização, e as colocaram no mesmo pé de igualdade em relação aos cursos de habilitação para o magistério primário, em todos os seus graus, inclusive o superior; remodela-se o ensino primário e suprime-se á E. N. P. de Coimbra, esse pé de igualdade, como se ela não fosse identica ás suas congêneres.

A Escola Normal Primária de Coimbra, deve ser tratada da mesmíssima forma que o são as E. N. P. de Lisboa e Porto. Esta nossa E. N. P.,

é uma escola moderna, progressiva, que muito honra e serve o país, e que não deve ser ferida na legitimidade dos seus direitos, não deve ser truncada na sua integridade. Porisso, sendo da máxima conveniencia a modificação do citado art. 33.º do Decreto reformador do ensino primário no sentido de na Escola Normal Primária de Coimbra, ser organizada tambem um curso de habilitação para o magistério primário complementar, restituindo-a assim, á integridade da função docente que lhe compete é a categoria pedagógica que tem sabido conquistar á custa de um trabalho perseverante e desinteressado em proveito da educação nacional, a Gazeta de Coimbra, espera que todo o bom filho e todo o amigo de Coimbra, na nitida compreensão dos seus deveres, envie o seu máximo esforço no sentido desta justa aspiração, afim de que se faça a Coimbra e á sua E. N. P., a justiça a que tem direito.

F. M.

A missão espanhola em Coimbra

E' aclamada pela academia e incorpora-se no cortejo da "queima das fitas".

A FIM de visitar Coimbra, chegou ontem a esta cidade, vinda da Curia, a missão militar espanhola, que era composta dos srs. tenente-coronel Rivera, adido militar da Espanha, tenentes-coroneis de infantaria D. Rafael Burgos Sedó, chefe da missão; D. Eduardo Suarez de Sousa, e o comandante de infantaria de marinha D. Adolfo del Correal.

A sua chegada á estação do caminho de ferro foi ás 15 horas e meia, onde eram aguardados pelos srs. governador civil, presidente e secretário da Camara; representantes da Junta Geral, reitor da Universidade, presidentes da Associação Commercial, Académica, Sociedade de Defesa, Comissão Inicial de Turismo, das sociedades desportivas de Coimbra, officiaes da guarnição e da G. N. R., etc. O comandante de caçadores 5, coronel sr. Canto, fez a apresentação dos representantes daquelas corporações e agradeceu a Coimbra a recepção feita a tão illustres visitantes.

Em nome da cidade falou o sr. governador civil que agradeceu á missão espanhola a sua visita a Coimbra. O chefe da missão agradeceu os cumprimentos e agradeceu á cidade á qual se referiu em termos muito lisonjeiros.

As gentis meninas do Liceu Feminino Infanta D. Maria, Ana Proletisa Vaz Esteves, Maria Manoela Bizarro da Fonseca, Maria Isabel Serrano Correia e Maria de Lourdes Correia de Figueiredo entregaram aos illustres visitantes lindos ramos de flores naturais, o que muito os sensibilizou. Em automovel seguiram depois para o Quartel General, onde o comandante da II Região Militar sr. Gomes de Sousa lhes deu os cumprimentos de boas vindas.

Os officiaes espanhóis assistiram, na Praça 8 de Maio, ao desfile do cortejo da queima das fitas, onde foram vibrantemente aclamados pelos estudantes, tendo levantado vivas aos exercitos espanhol e português, á Espanha, e aos estudantes espanhóis. A missão ficou encantada com a festa dos estudantes em cujo cortejo se incorporou. Visitaram depois a Universidade e o Museu Machado de Castro, realisando-se á noite um banquete no Hotel Astória.

A missão tinha como officiaes ás ordens, os capitães srs. Barros e Cunha e Cruz Ribeiro, tenentes Campos Rego e Oliveira Leite.

Festas Académicas



D. Cândida Duarte Rosas IV anno de Letras

Sonho final

Sonho final, da autoria do dr. Adriano Gonçalves Chiquere, é uma peça boa em si, no género a que pertence, revista ligeira de estudantes, emaltada duma graça peculiar.

Entretanto, notamos-lhe pouco movimento nas personagens. A interpretação, boa; os compêtes habilidosos, souberam procurar as situações e os efeitos; os côros, agradeceram e numeros houve de exito incontestável.

Almeida de Eça, um pouco rouco, o que o prejudicou. A graça não era ofensiva e a Gazeta de Coimbra agradece as referências á sua attitude em defesa dos legitimos interesses de Coimbra e ás iniciativas e melhoramentos que propõe.

A musica excelente, de maneira geral. A balada um pouco dolente, mas as overtures do 2.º e 3.º actos confirmam os créditos do seu autor, D. José Pais de Almeida e Silva. Campos Felizes regueu bem.

Scenários bons; pena foi o não terem criado um, próprio, do Jardim Botânico.

A ornamentação magnifica e, sobretudo, muito boa-vontade.



Castanheira Lobo Ensaieador da peça Ao queimar das Fitas

Ao queimar das fitas

E' este o titulo que o sr. Augusto Morua deu á revista em 2 actos e 5 quadros, representada ante-ontem no Teatro Avenida, pelo Grupo dramatico da Tuna Académica, em homenagem aos quartanistas.

A peça tem scenas engraçadas e ditos de espirito, sendo bordada atravez da vida academica coimbrã.

Os quadros tem os titulos: A' porta-ferrea — A queima das fitas — Cabaret — Capêlos — O fado — A Geração do Resgate.

Musica dos srs. José da Silva Ramos e Raposo Marques e scenografia de Antonio Vitorino.

Tudo muito bem. Encenação de Castanheira Lobo, que na revista desempenhava o papel de policia, com muita graça.

A peça, bem ensaiada, teve excelente interpretação por parte de todos que nela entraram.

Enchente completa, vendose nos camarotes e plateia, muitas damaras em traes de gala.

De toda a peça a parte mais interessante e engraçada, é o 3.º quadro, passado num restaurant-club.

E' a primeira vez que se dá um espectáculo em homenagem aos quartanistas de todas as faculdades.

Foi uma novidade que teve este ano a queima das fitas,

Raposo Marques foi quem regueu a orquestra, merecendo fartos applausos, pois mais uma vez afirmou as suas grandes qualidades de artista que é.



José da Silva Ramos Regente da Tuna Académica e um dos autores da musica da peça Ao queimar das Fitas

Queima das fitas

A FESTA da queima das fitas, constituiu motivo de justo orgulho para os quartanistas das diversas faculdades universitarias, pela brilhantismo e graça que lhe imprimiram, tornando uma das festas mais interessantes que nos ultimos anos se tem realisado, a qual trouxe a Coimbra muitas pessoas das familias dos estudantes.

O cortejo compunha-se de 7 gateiros, 3 filarmônicas, cerca de 40 trens, automoveis, carros de bois, e camions todos djos ornamentados com dísticos alusivos á vida da cidade, da Universidade e á politica, muitos dos quais cheios de espirito e de oportunidade.

O cortejo abria por uma charge á Semana da Creança e nele se viam soldados romanos, cavaleiros antigos, lentes, tricenas, pagens, etc., saíu ás 14 hoas do Pátio da Universidade, por entre 'elas compactes de povo, o mesmo succedendo no longo trajecto do Largo da Feira ao Largo Miguel Bombarda.

As janelas estavam ornamentadas com colchas de damasco e viam-se apinhadas de senhoras que os estudantes aclamavam, lançando ellas flores sobre os académicos. No Largo da Feira, com a assistencia de muitas centenas de pessoas, realisou-se o acto da queima das fitas, entregando os quintanistas aos futuros bachareis as suas pastas, o que constitui sempre uma scena enervecedora tanto para uns como para outros.

Reunião de cursos

NA quinta e sexta-feira estiveram reunidos nesta cidade o curso de direito que se matriculou no ano lectivo de 1916-1917 e o de medicina que concluiu a sua formatura ha 20 anos.

Do primeiro faziam parte os professores da Universidade srs. Drs. Manuel Rodrigues, ministro da Justiça, e Mario Figueiredo, e do segundo os srs. Drs. Fernando de Almeida Ribeiro, Alvaro de Matos e Geraldino Brites, e a sr.ª D. Maria da Glória Paiva.

Visitaram a Universidade, cumprimentaram os seus antigos professores e na sexta-feira houve o banquete no Hotel Astoria.

Naquelle dia de manhã, os medicos foram ao cemiterio juncar de flores os ferretos dos seus saudosos condiscipulos Drs. Antonio Meira e Antonio Santos e Silva, cuja memoria os seus antigos condiscipulos ainda hoje recordam saudosamente.



Fernando FALCÃO MACHADO IV anno de Letras



D. Maria de Campos Figueira IV anno de Letras

Coimbra associou-se a esta interessante e tradicional festa, o que nos apraz registrar.

Hoje reúnem-se os bachareis em direito de ha 25 anos.

Costureiras habilitadas Precisa Atelier Emilia Castro, Rua das Padeiras, n.º 72, 2.º, Direito. Paga-se bem. 3

ANTONIO LOPES QUARESMA ADVOGADO R. da Soia, 70-1.ª - COIMBRA

SANTOS & DIAS, Limitada

Em virtude do contracto fechado em Paris pelo socio desta firma, sr. José Luís dos Santos, continua ela recebendo directamete as ultimas NOVIDADES.

O que é a Aliança Portuguesa em Paris

A COMPANHAR, orientar e proteger o nosso emigrante nas terras estrangeiras, onde as facilidades de desnacionalisação são imensas — deveria ser uma obra oficial, imposta ao Estado, que não deve desamparar os seus filhos.

Infelizmente, entre nós, esses serviços ainda não estão sufficientemente desenvolvidos pela solicitude das entidades a quem de direito pertencem.

Alguma coisa ha, comtudo. E esse pouco que ha, que é já muito, deve-se á iniciativa particular de benemeritas e altruistas senhoras portuguesas apoiadas pelo nosso Ministro em Paris.

A mulher portuguesa, com o carinho e com a bondade de alma que lhes são peculiares, encetou uma grande obra de assistencia aos emigrantes. E, em Paris, a cidade da Luz, que atrai imensos portugueses, não podia ficar indifferente a este movimento de beleza moral.

Proteger, prestar a maior assistencia ao emigrante e evitar a sua desnacionalisação é o que num gesto nobre de solidariedade, se propõe fazer a Aliança Portuguesa. Se propõe fazer, e tem feito.

Em poucos meses no momento em que se deu o chômage, a Aliança conseguiu prestar o máximo auxilio a 3.000 portugueses desempregados.

E, não só isso: Fazem-se visitas domiciliarias, trata-se de todo e qualquer assunto que se refira á condição juridica do emigrante, ha um salão, onde, semanalmente, o português emigrante, vai passar umas horas e dizer aquilo de que ha carencia, etc.

Um dos projectos mais bellos e mais grandiosos da Aliança Portuguesa, é a criação duma escola de cultura portuguesa onde a criança, filha do operario, possa receber uma educação e uma instrução nacionalista portuguesa, evitando-lhe, pois, a desnacionalisação pelo contacto, e dando-lhe uma sólida preparação para a luta pela vida, paralela ás das escolas da cidade da Luz.

Obra, acima de tudo, patriótica, revelando bem o interesse que o nosso país merece aos seus filhos, deve ter o apoio e o auxilio máximo de todos quantos sentem vibrar no seu peito um coração português.

Vibra nessa iniciativa a alma generosa e bela da mulher portuguesa, na sua obra de bondade, de altruismo, de abnegação.

Por isso, com o fim de angariar donativos para tão grandiosa empresa a illustre vice-presidente da comissão executiva da Aliança Portuguesa, m.ª Branca da Costa Lobo de Noronha, encontrando-se de passagem em Coimbra, resolveu associar o nome da cidade a esse facto, a essa patriótica obra, realisando no Hotel-Astoria um baile, festa simpática e interessante.

Tendo encontrado o maior auxilio e a melhor e mais completa boa-vontade em todas as pessoas de Coimbra a que se tem dirigido, a sr.ª D. Branca da Costa Lobo de Noronha, conseguiu interessar todas as melhores familias da nossa terra, onde se está esboçando um grande entusiasmo pela festa, sendo grande a procura de bilhetes.

De esperar é que esse concurso prestado por Coimbra á Aliança Portuguesa, revista o maior esplendor, e seja de uma viciosa pujança e de ótimos frutos, pelo conado que teve, de ser uma obra que falo ao coração gentil, bondoso e sentimental da mulher portuguesa.

so e sentimental da mulher portuguesa. E as senhoras de Coimbra, que podem colocar-se na primeira plana, quanto a altruismo e caridade, não deixarão de secundar, activamente, a obra patriótica, benemerita e bela da Aliança Portuguesa. Sua ex.ª o sr. ministro de França e m.ª Pralon, que se dignaram ceder ao convite que lhe foi feito pela promotora, honrarão esta festa com a sua presença.

Da Cidade das Tripas ...

Porto, 26 de Maio, de 1927.

UMA CARTA

Meu prezado J. C. — Li com surpresa na Gazeta de Coimbra uma carta subordinada aos Cabelos cortados em que você protesta duma maneira enérgica contra semelhante moda.

Você é terrível! E eu que o conheço tão bem, fiquei de-veras admirado com a sua attitude. Não é porque o amigo deteste as mulheres de cabelos curtos... Sim, você afinal de contas é como todos os outros homens. Tem prazer em dizer mal d'isto ou daquilo, mas no fundo não é mau rapaz...

Ha um provérbio que diz, « quem desdenha quer comprar ». Não succederá isso consigo? Mas, vamos ao que importa.

Fez-lhe espécie dizer que toda aquela rapariga que usa cabelos cortados, tem qualquer coisa de sedutor e que se sente a mulher mais perto. E, amavelmente, pedia que lhe explicasse como isso era. De bom grado, meu caro J. C. e cá estou a dar-lhe todos os esclarecimentos.

A aproximação que existe é « fisica », unica e simplesmente.

Uma mulher, que, de um dia para o outro, resolveu chamar a casa o barbeiro para fazer desaparecer para sempre as suas tranças, foi porque sentiu necessidade de « renovar » a sua beleza e, por consequencia tornar-se mais vistosa, mais coquette...

Sente-se a mulher mais perto porque os atrativos de que ella então dispõe, são maiores.

A sedução é um predicado indispensável no sexo feminino. A mulher hoje, precisa de triunfar na vida. Assim, é como já algum lhe deu essas inovações, ella prontamente recorreu a isso.

Você não gosta? Está no seu direito. Se não fosse o gosto que seria do amarelo?

O que cita de Clara de Assis que numa ocasião, cheia de tédio, de desprendimento por tudo que a rodeava, se sacrificou a cortar o seu cabelo, não satisfaz. E, não satisfaz porque, se assim procedeu, foi porque quis mostrar o seu « frac » e mostrar aos outros a sua infelicidade.

Não, meu caro amigo, isso não diz nada. Vir lembrar tambem coisas que já lá vão, tempos remotos, tempos passados para justificar o seu modo de ver, é um erro.

Não quereria então que existisse o Progresso, a Luz, o Modernismo?

Isso não cheira a melhorias? Não, desculpe, que lhe diga, isso não é ser sincero. É eu sei que intimamente você é um grande apreciador das gaçonnes.

Poderia dizer, e seria admittivel — que a umas fim melhor ou pior a cabeleira. Agora dizer que é feio, dizer que a mulher perde toda a sua frescura, a sua graça, não é bonito.

Você tambem não deitou o bigode abaixo? Que intuitos o levaram a cortar essa quantidade de ca-

Os meus sábados

O Adereço da Condessinha (CONTO)

HAVIA ha quarenta e tantos anos, na rua Aurea uma pequena ourivesaria, que por trez gerações pertenceu á mesma familia, cuja honestidade era proverbial. O ultimo dono morreu sexagenario e solteiro. Era ali, que quasi toda alta aristocracia lisboense dava as suas joias a limpar, concertar, etc.

Naquelle tempo, trabalhava um habil artista joalheiro. Uma tarde, quando este saía da ourivesaria, quasi esbarrou com um primo-tímão que ha muito não via e que era amanuense numa secretaria do Estado. O artista, que era solteiro e ganhava bem, ia duas vezes por semana a S. Carlos; e outro nunca lá tinha ido, mal lhe chegando o ordenado, para vestir bem e comer mal.

Nesse inverno, S. Carlos tinha, não uma, mas duas prima-donas, a Borghi-Mamo e a Pásqua; e os dilettanti estavam divididos em dois partidos, tendo até havido já uma scena de pugilato á sala da Opera.

Estava neste ponto da narrativa quando o rumor de todos a levantarem-se, e as primeiras notas do hino de D. Luiz, o fizeram calar. Seguidos pelo Infante D. Augusto, condestavel do reino, e por dignitários da corte, o rei D. Luiz e a rainha D. Maria Pia de Saboia chegavam á frente do camarote e retribuía a saudação da assistência.

Estava neste ponto da narrativa quando o rumor de todos a levantarem-se, e as primeiras notas do hino de D. Luiz, o fizeram calar. Seguidos pelo Infante D. Augusto, condestavel do reino, e por dignitários da corte, o rei D. Luiz e a rainha D. Maria Pia de Saboia chegavam á frente do camarote e retribuía a saudação da assistência.

Maria B. Rent.

belos que tinha sobre o lábio superior? Foram desgostos? Aborrecimento pela vida? Simplemente transformaram-se um pouco o seu busto e parecer aos outros de menos idade.

Ecos da Sociedade

Aniversários
Fazem anos, hoje, o Dr. Manoel de Oliveira Santos.
Amanhã: A menina Maria Orlando Esmeralda Geitoeira da Mota.
D. Adozinda Gomes Figueiredo Paiva.
O menino Fausto Henriques Pedro.

pedido de casamento
Para seu sobrinho o sr. Albano de Lencastre, distinto aluno do 5.º ano de Medicina, foi pedida em casamento pelo sr. Antonio Frías Pinto, a sr.ª D. Maria Elisa de Melo Pessoa, gentil filha do sr.ª D. Augusta de Melo.

PERFUMES
Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Hugueneza Central.

GAZETA DE COIMBRA, ASSINATURAS
Ano. 30\$00
Pelo correio 36\$00
Estranj. e Af. Or. 65\$00
Africa Occidental 47\$00

Recital de Piano

CONFORME haviamos anunciado realizouse no domingo passado um recital de piano sob a direcção da exímia pianista sr.ª D. Gloria Castanheira e no qual tomaram tambem parte algumas das suas mais distintas alunas. Pouco antes das três horas da tarde o salão da sr.ª D. Gloria estava literalmente cheio, revestindo um ar festivo para o qual muito contribuíam as lindas e ricas vestes das senhoras da primeira sociedade de Coimbra.

Coimbra não podia ficar indiferente ás comemorações do centenário de Beethoven que este ano se tem celebrado. Este recital na verdade constituiu uma comemoração bem digna do admiravel compositor cujas obras-vão sendo cada vez mais apreciadas.

Os numeros que constavam do programa foram todos maravilhosamente interpretados, e por isso mesmo impressionaram muito agradavelmente toda a assistência. As gentis discipulas da sr.ª D. Gloria revelaram talento, estudo, dextria e sobre tudo uma nitida compreensão dos trechos que interpretaram.

Bem hajam pois a sr.ª D. Gloria e suas discipulas que com o produto duma festa tão artistica contribuíram ao mesmo tempo para socorrer tanta miséria. As entradas renderam 1:250 escudos e reverteram em proveito do Lactario de Nossa Senhora. Bemditas essas mãos privilegiadas que souberam converter em confortos e esmolas as flores tão lindas e mimosas de que a natureza se adreça neste mez saudando a Mãe do Céu.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 26 de Maio
Resolveu conceder ás Juntas de Freguesia da Sé Nova e do S. Bartolomeu o subsídio de 100\$00 a cada uma para a realização das colonias balneares.
Autorisou a colocação, no Parque da Cidade, de uma barraca para venda de refrescos e artigos proprios do recinto, durante os meses de Junho a Setembro.
Autorisou que no mesmo Parque seja collocado um coreto destinado á inauguração festiva do mesmo Parque, a qual deverá realizarse na primeira quinzena do proximo mez de Junho.

Deliberação solicitada do sr. Ministro do Interior que se mantenha a percentagem de 10 por cento que as camaras municipaes recebem para a cobrir das comp. anhuas de seguros, e não a de 5 por cento a que se refere o decreto n.º 13.558.
A pedido da Sociedade Protectora dos Animais autorisou a mudança dos bebédicos do Jardim da Manga e Ameas, respectivamente, para a Avenida dos Olheiros e Casa do Sol, junto á barraca do vigia.

Excursão PROMOVIDA pelo Grupo Excursionista 3 de Maio, realiza-se no proximo domingo, 29, uma excursão de camionette a Leiria, Batalha e Alcaboa.
Este Grupo, fundado ha apenas tres annos e constituido na sua quasi totalidade por operarios, perfaz com a excursão de agora o seu quarto passeio.

ALVES CORREIA
ADVOCADO
R. Visconde da Luz, 8-1 - Coimbra

Interesses Regionais

AS FREGUESIAS DO CAMPO DE COIMBRA E A PRETENDIDA RESTAURAÇÃO DO CONCELHO DE ANÇÁ

EXPOSTAS as razões, na minha primeira crónica, da necessidade de um conjugamento de esforços á volta duma ideia, sintetizada no desejo de patrocinar, servir e defender a nossa região e, consequentemente, as freguesias do campo de Coimbra, é minha intenção hoje analisar com a maior imparcialidade aquella questão vital e que se apresenta num aspecto pouco claro e bastante duvidoso. E já do dominio publico o desejo da freguesia de Ançá em restaurar ali o concelho, transformando em realidade, uma aspiração sugerida de ha muito no espirito de deterrinadas pessoas, muito dedicadas ao seu torrão natal.

Nesse sentido fizeram-se as primeiras demarches e consultaram-se as pessoas em destaque, de algumas das freguesias que aquella pretensão chamar a si, e a anexar. Segundo o modo de ver e critério dessas pessoas de Ançá que pretendiam legitimar as suas pretensões, as seis freguesias do campo de Coimbra formariam parte do concelho em questão. Pensado o assunto, logo mãos se deitaram á obra.

Esqueceram-se, porém, que não é consultando este ou aquele, que a obra dá resultados e o êxito é alcançado. Actualmente, perante a renovação absoluta que se vai fazendo, o interesse pessoal deu lugar ao interesse geral e colectivo, passando a fazer parte integrante dum determinado pensamento que só tem em mira servir o bem comum.

Assim, a hora do caciquismo passou, transitando o individualismo para um plano mais que secundário. Isto quer dizer que o povo não abdicará de emitir a sua opinião, definindo-a e completando-a. E, subseqüentemente, não é ouvindo este ou aquele, que se poderá avaliar dos desejos dum determinado povo a injeção em determinado concelho. A lei é bastante explicita.

Para que uma freguesia se possa anexar a um qualquer concelho, é necessário que uma representação seja apresentada a quem de direito, e assinada por dois terços dos seus parquianos recenseados. Como isso não se fez, e essa consulta não foi um facto, pois apenas se consultaram uma ou duas pessoas gradas de cada freguesia, que só podem impor a sua vontade ao povo, nasceu um protesto. E esse protesto foi tanto mais veemente quanto se reconheceu a justiça que assistia a quem o firmou.

Em nome dos interesses do povo e da região falaram os estudantes da Universidade, de naturais do campo de Coimbra. E protestaram num direito absolutamente legitimo porque ninguém tinha conhecido das aspirações de Ançá; protestaram porque o povo não fora consultado e não omitira a sua opinião, que devia ser respeitada; protestaram porque os interesses das freguesias não foram salvaguardados; e protestaram porque os povos não foram orientados no caminho a seguir e quais as regalias que lhes poderia advir da sua anexação no concelho e restaurar. E esse protesto foi tanto maior e mais entusiastico quanto esses estudantes, integrados numa determinada acção a desenvolver, estão no desejo firme de fazer respeitar os legitimos interesses dos seus povos, a quem desejam e querem servir.

Se a consulta tivesse sido feita, se as regalias a conceder acarietassem beneficios para a região, eram esses estudantes os primeiros a trazer o caminho a seguir, indicando com a autoridade moral e intelectual que lhes assiste as regalias, desenvolvimento e progresso que poderia advir para as freguesias. Mas nada disso se fez. Apenas se perguntou, se não estou em erro: concordam com a vossa anexação no concelho a restaurar? E, nada mais!

Não foi o bastante. E não foi o bastante, porque rapazes dispostos a trabalhar e a pu-

gnar pelos interesses das suas terras, gritaram: — Alto!! Os povos do campo de Coimbra, estão em más condições. As freguesias são pobres, não tem rendimentos. A Camara Municipal desprezou-os completamente. Não lhes dispensa uma verba; não lhes fornece um melhoramento. Nada, portanto, podem progredir, caminhar. Vêem-se, assim, rodeados pela maior indifferença, e vivendo miseravelmente, porque as receitas lhes faltam. Era justo e humano que procurassem melhorar a situação; era necessário mesmo que determinados melhoramentos se fizessem e que certas aspirações fossem devidamente definidas.

Mas a falta de carinho e attenção das Camaras e a indifferença de pessoas que, dia a dia, vivem com o povo e que melhor do que ninguém, permanecem longe e fóra daquella ambiente sincero, poderiam obstar a um tal estado de coisas, casos e factos, deus este resultado lamentável. Sendo, assim, e garantidos os interesses dos povos, estes só teriam que procurar o melhor e que mais vantagens lhes fornecessem no tocante a aspirações, melhoramentos, desenvolvimento, progresso e engrandecimento.

E Ançá sentia-se com forças necessárias e bastantes de restaurar o seu concelho. O que deveria fazer?... Qual o caminho a seguir?... Apenas um poderia e deveria ser trilhado. Nomeada uma comissão delegada de todos esses povos, mostrar a estes as vantagens e regalias que lhes poderia advir da restauração do concelho. Bem definido o assunto; bem esclarecida a opinião publica; demonstrada as formas de representação, esses povos teriam de reconhecer necessariamente quão util e benéfica seria a restauração do concelho de Ançá.

E, em ultima análise, seria feita a representação estipulada por lei e seria restaurado o concelho, não, a pedido sómente da freguesia de Ançá, mas de todas as freguesias do campo de Coimbra. Não era um acto politico; eram apenas seis freguesias que iam buscar novos e melhores meios de vida. Mas, nada disso se realizou. Fez-se o habitual caciquismo; consultaram-se os maiores; e o povo cordeiro obedeceu.

Se até a grande maior parte das pessoas consultadas nem oficialmente poderiam emitir a sua opinião, por nem inscritas estarem nos devidos livros de recenseamento! Ançá precipitou-se, e bastante. Ançá pode trabalhar no sentido de satisfazer as suas aspirações. Conta já com um protesto: os dos estudantes da Universidade! Se não desanimaram, se continuam trabalhando, devem contar com mais um: o da Camara Municipal que não está disposta impunemente a perder seis freguesias.

Mas que fiquem com a certeza plena que se tivessem trilhado caminho oposto, seguindo a renovação que se está fazendo, abandonando as velhas e clássicas fórmulas do caciquismo e individualismo, muito teriam ganho, e tudo teriam lucrado. As freguesias do campo de Coimbra, já reclamaram, já representaram, e já pediram a attenção da Camara para as suas necessidades mais urgentes, imperiosas e inadiáveis. E se a Camara quizer viver de consciencia tranquila, e não aguardar um futuro, não muito longe, atendo essas vozes e esses clamores que de ha muito vem bradando: Justificação do P. de C.

Crime de homicidio
POR ter sido pronunciado do pelo crime de homicidio na pessoa de Carlos Tancioiro, da Lamarosa, foi ali preso Joaquim Mario Delgado, solteiro, trabalhador, de 23 annos, que deu entrada na cadeia de Santa Cruz.

Crimes de homicidio
POR ter sido pronunciado do pelo crime de homicidio na pessoa de Carlos Tancioiro, da Lamarosa, foi ali preso Joaquim Mario Delgado, solteiro, trabalhador, de 23 annos, que deu entrada na cadeia de Santa Cruz.

Urotropina Schering
Refreshca
Evita
Cura

SPORTS

Football
Coimbra-Figueira
A MANHÃ, na vizinha praia tem lugar o II Coimbra-Figueira, desta epocha.
A nossa selecção vai assim constituída:
F. Alves, Trindade e Oliveira; Ferreira, J. da Silva e Luizito; Matos, Daniel, Lopes (cap.), Albano e Ladeira.

BAILES

Club Operario
REALISA-SE amanhã, neste Club o baile das flores, para o qual tiveram a gentileza de nos convidar.
Festa que deve marcar em brilhantismo na vida daquelle Club, está despertando um grande entusiasmo.
Gremio Operario
TAMBEM neste Club se realiza a festa das flores, na noite de hoje.
Festa para a mocidade, cheia de encantos e alegria, ella deve marcar decerto para o Gremio, mais uma gloria, mais um triumpho. Agradecemos os convites.

DESASTRES

Atropelamento
NA quinta-feira á tarde, em S. Martinho do Bispo, foi atropelado por um cavallo o menor de 4 anos, José Vilela, que veio para o Hospital da Universidade, com o craneo fracturado.
Com as mãos estaceladas
ONTEM de manhã quando era annunciada a cidade por meio de foguetes de dinamite, a festa da quinta das fitas, alguns foguetes explodiram, ficando com as mãos estaceladas os protecnicos Quiterio Miranda, de 46 annos, de Coselhas, e Leonardo Ferreira, de 20 annos, do Arieiro.

Infanticidio?
DEU entrada na morgue o cadaver dum recém-nascido do sexo masculino, filho de Maria da Conceição, solteira, de 38 annos, de Fala, que se presume lhe tivesse dado a morte.

LOTERIA
A 4 de JUNHO 300.000\$00
Pedidos a Rua da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO

João de Bettencourt
Assistente de Faculdade de Medicina
Reabriu o seu consultório na Rua Ferreira Borges, n.º 68-1. TELEFONE N.º 130
Consultas das 3 ás 5 da tarde

TRIBUNAIS

Relação
Sessão de 27-5-1927
PASSAGENS
Vouzela—Angelina Augusta, contra Maria Pereira Dias. — Do dr. A. Pereira, para o dr. P. Ponces.
Santa Comba Dão—Abel Ferreira Jorges e mulher, contra José Ferreira, Rosa e mulher. — Do dr. P. Ponces, para o dr. A. Araújo.

JULGAMENTOS
Torres Novas — O M. P., contra José Duarte, ou Antonio Augusto «o Foguete». — Confirmada a sentença.
Coimbra (1.ª Vara)—Alvaro Esteves Castanheira, contra José Rodrigues Tondela. — Negado provimento.
Coimbra (1.ª Vara)—José Maria dos Santos Junior, contra A. Martins Pereira, Sucessor. — Negado provimento.

CRIMINAL DA 2.ª VARA
Em audiencia de processo correccional do dia 24:
Joaquim Baptista, casado, pedreiro, de Fala, acusado de ter agredido com um caramelo nas costas, fracturando-lhe 4 costellas, o queixoso José Leitão, dos Casais. Foi condemnado em 2 annos de prisão, 3 annos de multa a \$800 por dia, 200\$00 para o Estado e 200\$00 para o ofendido.
O rei, apêlo da sentença. — Adv. dr. Carvalho Lucas.

MERCADOS
Montemor-o-Velho, 25-5-1927
Medida de 14,166.
Trigo 15500
Milho branco 14500
amarelo 13500
Cevada 10500
Grão de bico 17500
Feijão mocho 24500
branco 21500
pateta 20500
mistura 20500
trade 12500
Batatas 16500
Tremçoas (20 litros) 14500
Galinhas 13500
Frangos 13500
Patos 7500
Ovos (o cento) 28500

Coelhos gigantes da Van Beberu, (azul ardozia) De pelo imitação perfeito da raposa branca (obtido e fixado por cruzamentos.) Pedidos a Pais Brandão — Quinta da Machada de Baixo Coimbra. 5-t

Casa arrenda-se] e 2.ª and. Compe-se de terras de sementeira, com três nascentes de agua, muita fructa, oliveiras, videiras, pinhal etc. Tem casa de habitação com onze divisões e lojas. Recebe propostas em carta fechada, até 30 de Junho. O seu proprietario José Augusto da Cunha.

Quinta vende-se no Tovim. Compe-se de terras de sementeira, com três nascentes de agua, muita fructa, oliveiras, videiras, pinhal etc. Tem casa de habitação com onze divisões e lojas. Recebe propostas em carta fechada, até 30 de Junho. O seu proprietario José Augusto da Cunha.

FLIT

destroa
Moscas
Mosquitos
Traças, Baratas, Persevejos
Formigas e seus ovos

Lata amarela com fecho preto

Depositarlos para Portugal e Colonias: ROBINSON, BARDSLEY & Co., Lda. — Cais do Sodré, 8. — LISBOA

Procuradoria Geral
R. Ferreira Borges, 90-2.
COIMBRA

ROCHA FERREIRA
AVELINO PAREDES
(SOLICITADORES)

Ações comerciais em processo sumario -- Arrestos -- Concordatos -- Inventarios -- Colocação de capitais -- Cobranças particular de dividas, etc., e Procuradoria nos tribunais de 1.º e 2.ª instancia

Confraria da Rainha Santa Isabel

AVISO

Em conformidade com o estatuto no Art. 33.º do Terceiro Compromisso da confraria da Rainha Santa Isabel, notifica-se que, no primeiro domingo do mez de Junho, proximo futuro, se deve proceder á eleição da Mesa que ha-de gerir a Confraria no bienio a começar no dia 1.º do mez de Julho do corrente ano.

A Assembleia geral, terá lugar na sacristia da Igreja de S. Bartolomeu, pelas 9 horas. Prefere-se este local, para maior comodidade dos Confrades, e por assim ser permitido, segundo o § 1.º do referido Art. Se, por falta de numero, a eleição for adiada para o segundo domingo de Junho, será ás mesmas horas e no local supra-mencionado.

O presidente, **Padre Manuel de Abranches Martins.**

Comensais recebem-se em casa particular. Preferem-se empregados no commercio, rua da Alegria, n.º 13.

Creada para pensão ou hotel, para serviço de fora. Dá informações. Rua Tenente Valadim, 11.

Compram-se toda a qualidade de maquinas de costura usadas, bem como pedais separados, etc. Casa das Maquinas, Largo das Ameias, 9 e 10 — Coimbra.

Chave perdeu-se uma deslogar da rua do Corvo até ao teatro. Tem uma pego de maquina de costura usada, e a entregar nesta redacção, onde será gratificada.

Explicador de todas as disciplinas do liceu, rua Oriental de Montarroi, 20.

Empregado que conheça bem a praça, com apresentação e conhecimentos comerciais, casado, que dê garantias e fiador. Prefere-se quem já trabalhe á comissão ou tenha algumas representações, e saiba trabalhar com seguros de fogo. Depósito de carvão, rua da Nogueira.

Fogão vendi-se, em bom estado, com caldeira de cobre, podendo servir para pensão ou restaurante, e varias quartolas e cascos para vinho. Estes objectos são pertença da antiga Casa Olaio, 1.º andar, rua da Sofia, 27, onde se trata da sua venda.

Guarda-livros oferece-se. Toma conta de quaisquer escritas. Informa esta redacção.

Guarda-livros monta e segue escritas. Informa-se nesta redacção.

Lulu preto, legitimo de cinco mezes. Vende-se barato. Alto de Santa Clara, n.º 49.

Malas para amostras, vendem-se 5 em bom estado. Praça do Comercio, n.º 53-1.º

Piano bom para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta *Modista*.

Piano Ercó, em bom estado. Vende-se. Rua Visconde da Luz 50 — 2.º

Perden-se uma carteira, na quinta-feira ultima, desde o Mercado D. Pedro V até á fabrica de cortumes, contendo uns documentos que fazem falta ao seu dono e á importancia superior á 80\$00.

Pede-se á quem a encontrou o favor de a entregar nesta redacção ou enviar ao menos os documentos que continha.

Perderam-se duas zinzivras, da P. do Comercio á P. 8 de Maio. Gratifica-se quem as entregar nesta redacção.

Pedreira arrenda-se para exploração no Cidral. Tratar com João dos Reis, rua da Matematica, 44.

Quartos bons com ou sem mobilia ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta *Modista*.

Quarto independente aluga-se, com luz electrica e bastante higienico. Rua da Sota, merceria Francisco da Fonseca Ferreira, 1.º andar.

Quartos alugam-se com ou sem comida á pessoa de respeitabilidade. Informa Julio Wenceslau, Praça do Comercio.

Trespassa-se merceria para qual quer ramo de negocio no melhor local da cidade. Para tratar com Loureiro & Co., Praça do Comercio, 34.

Trespassa-se no Calhabé, 202 á 203, á Merceria Pires.

40 contos emprestam-se sobre primeira hipoteca. Informa-se nesta redacção.

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Concha e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia — Olivais.

Trespassa-se a Pensão Luzitana na rua do Poço, n.º 3, em boas condições. Trata-se na mesma casa — Coimbra.

Trespassa-se uma mercadoria na baixa, com o primeiro andar bem arejado e boas comodidades para familia. A loja tem largura para qualquer ramo de negocio. Para informações, Rua Paço do Coude 14.

Trespassa-se estabelecimento de merceria e vinhos na Estrada de Lisboa, Santa Clara. Ver e tratar na mesma estrada, Vila Helena, rj. c. a quardo.

Vendem-se duas mobílias sendo uma de casa de jantar, em castanho com espelhos em cristal, para 12 pessoas e outra de sala de visitas, estofada com 12 peças. Para tratar, Rua João Cabreira, 34 e 38.

Vende-se um motor a gasolina, marca Lister, de 4 H.P., e respectiva bomba, tudo em optimo estado. Para tratar com o Capitão Correia da Cruz, Bencanta, 1

Uma novidade!

Já se encontram á venda nas principais tabacarias de Coimbra os cigarros *Marinette* em tabaco francês-legitimo e papel *Zig-Zag* combustivel, que tanto exito tiveram em Lisboa.

Estes cigarros muito bem protegidos são importados directamente de Paris o que explica o seu preço relativamente elevado, mas ainda assim inferior ás outras marcas de tabaco amarelo.

VENDE-SE

Uma propriedade de casas de habitação, quintal com arvores de fructo. A mesma casa tem um estabelecimento de Merceria, Vinhos e Ferragens, bem afreguezado; ao lado tem um grance armazem proprio para padaria ou vinhos, ou qualquer industria, á cinco minutos da Estação do Caminho de Ferro e electrico. Informa na Rua da Sofia n.º 70 — 2.º

Miniaturas sem carecatura, sobre foto-esmalte em tom fotografico ou em cores.

Miniaturas sobre cristal com fundo em madreperla (ou em ouro), placas de porcelana (com fotografia) para monumentos funerarios, ovas, redondos ou rectangulares. Ampliões em brometo de prata. Medalhas em marfim de A. M. Quadros em bronze (dourado) com cavalete (em foto-esmalte). Pulseiras em ouro *double* com foto-esmalte. Espelhos de mão (com foto-esmalte) vidro *bi-seanté*. Botões de punhos em ouro *double* (em foto-esmalte). Alinetes e Berloques.

Pedidos ao agente exclusivo para Portugal e Colonias

Anibal Silva Soares
R. do Norte, 23-2.º
COIMBRA (Portugal)

Tambem se tomam encomendas por conta do agente nos seguintes estabelecimentos: 2.ª Tabacaria Patria, R. da Sofia; Roberto Valente, R. Visconde da Luz; Tabacaria Silva, R. Ferreira Borges; Livraria do Castelo, L. do Castelo.

ANUNCIO

Grupo de Trem n.º 2

O conselho administrativo deste Grupo, faz publico que no dia nove de Junho proximo, pelas 14 horas, no quartel deste Grupo, se procederá á arrematação de estrumes produzidos pelos solipedes desta unidade e adidos, durante o periodo de mez de Julho de 1927 a trinta de Junho de 1928.

O caderno de encargos acha-se patente na secretaria do conselho administrativo desta unidade, podendo ser consultado pelos interessados, todos os dias uteis das 12 ás 16 horas.

Quartel em Coimbra, 25 de Maio de 1927.

O secretario do conselho administrativo, **Daniel Paula Assis Cortezão**, tenente do quadro auxiliar de artilharia.

Cerveja ao copo

Encontra-se á venda a melhor cerveja de Coimbra ao copo e caneca, sempre muito gelada, ao paladar do freguês, e ao preço da fabrica, na Leitaria Académica, rua Candido dos Reis, 7 e 9 — Coimbra.

Rom emprego de capital

Vendem-se boas insuas no campo e bons predios no monte, com bastante rendimento de milho e azeite tudo situado no limite e freguesia de S. João do Campo, Coimbra.

Dão informações: em S. João do Campo, Ilidio de Martos Cortezão; em Coimbra, dr. Diamantino Calisto, notario, rua Visconde da Luz, 65, 1.º X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste genero, dizendo a experiencia ser a melhor cal do Pais.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

Menstruação

O Ferreol é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa, 15\$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A venda em Coimbra na Farmacia Miranda — Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16.

DEUTSCHER LLOYD (Lloyd Alemão)

Companhia de Seguros Maritimos e Transportes

Directores em Portugal e Colonias LUIZ PIZARRO, Lda, Insurance Brokers, Rua da Madalena, 48, Lisboa. Telef. C 1209. Efectua seguros a taxas minimas sem os 15 0/0 de encargos.

Solicitam-se agentes e angariadores.

Isabel Augusta

Modista de vestidos oferece-se para casas particulares, aceitando ofertas para fora de Coimbra, rua do Corvo, n.º 7-2.º

A Industrial Decorativa de Coimbra, Lda

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

a Lusa Athenas

Rua do Arnado -- COIMBRA

é a depositaria

CERVEJA ESTRELA DE LISBOA

(A fabrica de maior capacidade e producao do Paiz)

DEPOSITO DE

REFREGERANTES e AGUAS MINERAIS



Concurso d'O SEculo

Cadernetas

Vendem-se na

TABACARIA PATRIA

Mon Ouvrage

Acaba de chegar o 1.º n.º de JUNHO

KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS

TUDO MORRE!!!

FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS
INSECTOS

Missa

José Carvalho, Manuel Baptista d'Almeida, Ventura Baptista d'Almeida, Abel Amado de Carvalho, Antonio Marques e Julio de Araujo Severino, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade, que amanhã, domingo, pelas 11 horas, será rezada uma missa sufragando a alma de sua spudosa esposa, mãe e sogra Maria de Jesus Amado, falecida na Abruñeira do Bairro, em 7 de Maio corrente, que se celebra na igreja de Santa Justa.

Agradecem desde já á todas as pessoas que se dignarem assistir á este piedoso acto.

Coimbra, 28 de Maio de 1928.

Anuncio

Nicolau Emilio Alves vem por este meio tornar publico que fez cedenção da sua quota ao seu socio Simão Pinto Seco, por escritura publica lavrada pelo Ex.ºe Notario desta cidade sr. dr. Augusto Maximo de Figueiredo, em 26 do corrente, ficando todo o activo e passivo a cargo do referido socio.

Nicolau Emilio Alves. 3

Representante no Porto de fabricas alemãs procura agente em Coimbra.

Dirigir-se á redacção deste jornal ás iniciais H. St.

Linda vivenda

Vende-se com 2 magnificas casas de habitação, que se entregam desabitadas, grande quintal com arvores de fructo, videiras, etc., no mais higienico e lindo local de Santa Clara.

Trata: Constantino Duarte Lopes, Rocio, Santa Clara. X

Pensão rua Anthero Quental (merceria) fornece jantares para fóra. 19

Barbearia de JOAQUIM LOYO, trespassa-se nos Olivais, á paragem do electrico. Motivo unico de pretender liquidar com os credores do mesmo estabelecimento. Para tratar com o sr. José Maria Gomes.

Bordadora á mão precisa-se com urgencia, rua Eduardo Coelho, n.º 90.

Casa nova, aluga-se a da rua das Flores, n.º 18, tem belas vistas, 16 divisões, loja e pateo. Trata-se na mesma rua n.º 20.

Casa aluga-se um andar na rua do Guedes, n.º 19, com 6 divisões, perto da Universidade. Trata-se na Avenida Navarro, 76 A.

Casa vende-se na Rua da Trindade nos 56 e 58. Trata-se na Travessas das Alpenduradas, 4.

Casa arrenda-se na Rua n.º 11, com 6 divisões. Trata na mesma rua ou na rua Sargento-Mór n.º 18

Casa vende-se ou arrenda-se acabada de construir no Loreto, proximo á Estação Velha. Tem rés-do-chão, 1.º andar sótam e quintal. Serve para dois inquilinos. Facilita-se o seu pagamento. Quem pretender dirija-se a Joaquim Camilo de Almeida, morador em Aveiro, rua da Corredoura, n.º 16. Informa tambem Francisco Coutinho Gouveia, na rua da Sofia, n.º 70 — 1.º

Casa aluga-se um andar com 5 divisões, na rua dos Anjos, 13 e 15, perto da Universidade. Trata-se na Avenida Navarro, 76-A.

CAPITALISTAS

Preciso com urgencia 8 a 10 contos para transacção tambem urgente.

Quem poder dispor desta quantia escreva carta a esta redacção, com as iniciais B. J. Garanto a importancia.

Aluga casa acabada de construir, tendo 4 divisões, agua e quintal, na Travessa do Olimpo á Cumeado, para tratar com o sr. Fausto Gonçalves na mesma travessa.

Aguas furtadas, com 7 divisões, alugam-se pela primeira vez, no Picoto dos Barbados. Trata-se no mesmo local com o seu proprietario Pedro Francisco dos Santos.

Automovel *Studebaker*, vende-se quasi novo, modelo 1925, muito barato. Praça do Comercio, n.º 53-1.º

Automovel *Peugeot*, 7 lugares, alugam-se. Para tratar com Antonio Lopes Lobo — Casa social, Terreiro da Erva ou com A. Frias Junior, rua João Machado.

Arrenda-se um 2.º andar na Couraça de Lisboa, 6, com 6 divisões e sótam com lindas vistas para o rio e parque. Tratar com o proprietario do mesmo sr. José Dias Martins Pereira.

Bordados executados com a maxima perfeição toda a especie de bordados, enxovaia, trabalhos de platura e arte applicada. Rua das Estrelinhas, 10, 1.º (junto ao Teatro Sousa Bastos).

Perden-se na quinta-feira ultima, desde o Mercado D. Pedro V até á fabrica de cortumes, contendo uns documentos que fazem falta ao seu dono e á importancia superior á 80\$00.

Pede-se á quem a encontrou o favor de a entregar nesta redacção ou enviar ao menos os documentos que continha.

Perderam-se duas zinzivras, da P. do Comercio á P. 8 de Maio. Gratifica-se quem as entregar nesta redacção.

Pedreira arrenda-se para exploração no Cidral. Tratar com João dos Reis, rua da Matematica, 44.

Quartos bons com ou sem mobilia ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta *Modista*.

Quarto independente aluga-se, com luz electrica e bastante higienico. Rua da Sota, merceria Francisco da Fonseca Ferreira, 1.º andar.

Quartos alugam-se com ou sem comida á pessoa de respeitabilidade. Informa Julio Wenceslau, Praça do Comercio.

Trespassa-se merceria para qual quer ramo de negocio no melhor local da cidade. Para tratar com Loureiro & Co., Praça do Comercio, 34.

Trespassa-se no Calhabé, 202 á 203, á Merceria Pires.

40 contos emprestam-se sobre primeira hipoteca. Informa-se nesta redacção.

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Concha e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia — Olivais.

Trespassa-se a Pensão Luzitana na rua do Poço, n.º 3, em boas condições. Trata-se na mesma casa — Coimbra.

Trespassa-se uma mercadoria na baixa, com o primeiro andar bem arejado e boas comodidades para familia. A loja tem largura para qualquer ramo de negocio. Para informações, Rua Paço do Coude 14.

Trespassa-se estabelecimento de merceria e vinhos na Estrada de Lisboa, Santa Clara. Ver e tratar na mesma estrada, Vila Helena, rj. c. a quardo.

Vendem-se duas mobílias sendo uma de casa de jantar, em castanho com espelhos em cristal, para 12 pessoas e outra de sala de visitas, estofada com 12 peças. Para tratar, Rua João Cabreira, 34 e 38.

Vende-se um motor a gasolina, marca Lister, de 4 H.P., e respectiva bomba, tudo em optimo estado. Para tratar com o Capitão Correia da Cruz, Bencanta, 1

Exposição de pratas e cristais

Martins Ribeiro, Srca.
R. Visconde da Luz, 71-1.

Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

Cerzidos em fatos

De homem ou senhora, fazem-se perfeitos. Das 10 horas em diante, rua Borges Carneiro, 43-2.º

Automovel Taxi novo

Aluga-se para serviços dentro e fóra da cidade. Preços módicos. Costa & Irmão, garage Estrada da Beira, telefone 58.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

AVISO AO PUBLICO

Tendo a Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes tomado ao encargo da exploração das linhas do Minho e Douro e do Sul Sueste, conforme contrato celebrado com o Governo em 11 de Março de 1927, previne-se o publico de que toda a correspondencia sobre assuntos referentes á exploração das linhas deve ser dirigida á sede da Direcção da Companhia, em Lisboa, estação de Santa Apolonia, ao seu Director Geral.

No estacão de S. Bento, no Porto, tem a Direcção da Companhia um seu delegado e representante a quem o publico pode dirigir-se sobre os assuntos referentes ás linhas do Minho e Douro.

Lisboa 15 de Maio de 1927.

O Director Geral da Companhia **Ferreira de Mesquita.**

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima. — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Caixa de Reformas e Pensões

Editos de 30 dias

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de Benjamin Gomes, ex-revisor de 1.ª classe. Di. n.º de Exploração, contribuinte n.º 2806, á pensão de sobrevivencia por ele legado, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisao ou impugnano os pedidos já feitos em requerimentos de Virginia Vieira Barbosa Gomes e Irene, Lidia e Porfirio, viúva, Alhas solteiras e filho menor.

Findo este prazo será tomada a decisão, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efectos.

Lisboa, 23 de Abril de 1927.

O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, **M. Barqueira.**

Mario Ramos

ADVOGADO

Rua da Sofia, n.º 22, 1.º andar

A *Gazeta de Coimbra*, encontra-se á venda em varias tabacarias e quiosques

As meias da CASA TRIUNFO são o encanto das senhoras!

Para todo o gosto! Em todas as côres! Para todo o preço! SEMPRE MAIS BARATO.

Brindes nas compras superiores a 10\$00! 3 valiosos brindes, todos os mezes, sorteados pelos clientes, seja qual for a importancia da compra!

AZULEJO BRANCO ESTRANJEIRO
EM ARMAZEM
PARAISO, PEREIRA & Ca - Avenida Sá da Bandeira, COIMBRA



AZ

O VELADOR DA NOITE

Dormi descansado, que ele acordará à hora exata, que desejar.

DESPERTADOR DE...
A venda nas melhores ourivesarias e relojoarias de Coimbra

Casa "Naumann,"

Manuel Gomes de Carvalho

Largo das Améias, 9 e 10. - COIMBRA - Telefone 179



A casa mais completa de máquinas de costura, gramofones e seus acessórios.
COMPRA, VENDE E TROCA
Discos, correias, óleo, linha, sedas, lesouras, arcos para bordar, etc.

Senhora habilitada para ensino de bordados

Oficina para reparações de máquinas de costura e gramofones
CONCERTOS GARANTIDOS

Atenção

São affiançadas todas as máquinas vendidas nesta casa.

Desconto aos revendedores



Arroz Burma Milho Galatz Tremoço

**Aveia
Cevada**

Aos melhores preços do mercado

VENDE a

Companhia Industrial de Portugal e Colonias

FILIAL EM COIMBRA: Largo da Estação.



CAL HIDRAULICA DA MARTINGANÇA

Excelente produto para obras de responsabilidade

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses emprega-a nas obras da nova estação de Coimbra e em todas as obras da sua rede. É a melhor recomendação que se pode oferecer a quem desejar ficar bem servido. Experimente V. Ex a empregando-a na sua obra, e obterá os melhores resultados. Temos em armazem para entrega imediata. Outros materiais de construção sempre ao melhor preço do mercado. Consulte os nossos preços

Placido Vicente & C.a, L.da

Telefone 453

RUA DA SOTA

TELEFONE 453

COIMBRA

Barbearia Universal

As Ex.mas Damas

Cabeleireiro de Senhoras

Rua Ferreira Borges, 145-1.

A máxima perfeição em todos os trabalhos

Comodidade, Luxo e Higiene

O Poderoso Femicida EUREKA

Vende-se na

Farmacia Arménio Ferreira

Rua Fernandes Tomaz, 2 a 6

Bicicletes "BENJAMIN,"

As que mais victorias tem alcançado!!!

As mais velozes!!

As melhores e mais resistentes para as nessas estradas!!

Informações "TAOLETA FELIZ,"

Contra o Oídio

Enxofre Liquido Coloïdal

UM quilo deste enxofre substitui, com enormes vantagens, CEM quilos do melhor enxofre sublimado.

Aplicação economica Transporte comodo
Maior adherencia Maior eficacia
Manipulação sem perigo.

PEÇAM ESCLARACIMENTOS A

I. T. Pinto Vasconcelos, L.da.

Praça Duque da Terceira, 24. - LISBOA

Compras e vendas

(tudo e de tudo)

Toda a pessoa de bem e maior pode comprar barato e caro vender tudo e de tudo, como melhor entender, na Praça do

Comércio, 36

Venda de predio

Vende-se o predio situado á Cruz de Celas, onde se acha instalado o Colegio Luiz de Camões. Trata-se no Colegio Português, Praça da Republica, 31.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835

Sede em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER d'ANDRADE, successor

Rua do Corpo de Deus, 40

COIMBRA

Capital: 1.344.000\$00

Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.

SEGUROS DE VIDA

Cerveja de Coimbra ao copo

empre muito fresca e ao preço da fábrica.

Leitaria Conimbricense, L.da

Rua Visconde da Luz, 44 a 50

Rua Candido dos Reis, 58 e 60

Enxofre da melhor qualidade
Sulfato de cobre cristal
Amonio super nitrato
Polverisadores Goubt

A preços actualizados vende Francisco da Fonseca Ferreira

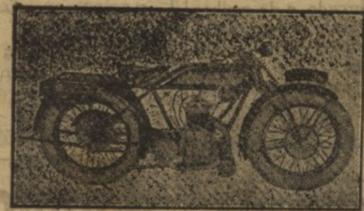
SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente BASILIO XAVIER d'ANDRADE, Succ.

Rua Corpo de Deus, 40

Motocicletes MONET & GOYON



Temos para entrega imediata as afamadas motocicletes MONET & GOYON modelo de 1927, com Pneus Ballon, transmissão total por correntes, caixa de 3 velocidades, amortizadores de choques, luz electrica, etc.

Temos Motos de Turismo e Grand Sport a 2 e a 4 tempos

Grande sortido de bicicletas de todos os modelos, corrida e turismo, desde 550\$00, e todos os acessórios pelos mais baixos preços.

Peçam informações aos representantes:

MOREIRA & MOREIRA

VILA NOVA DE OUREM

"COLONIAL,"

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, grèves, cristais, agrícolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.a (Casa Navaneza)

Casa Wenceslau Restaurant

Almoços e jantares a preços modicos

ESPECIALIDADE

- EM -

VINHO DE MESA

Aceitam-se comensais

Cerveja ao copo

Rua Sargento Mór, 1-3-5

COIMBRA



— Não sei o que te encontro há uns tempos a esta parte! Não te fiz mal, nunca me zanguei contigo... —
— É verdade, mas pedi-te uma coisa e fizeste ouvidos de mercador... —
— Palavra, que me não lembra... —
— Não foi verdade que te pedi para mandares lavar os teus vestidos e os meus fatos, os teus charens e os meus, para tingir e lavar a sêco na TINTURARIA LUSO-FRANCE-SA (ou falar-lhe pelo telefone 126, que é na Estrada de Coimbra, 12 a 16), em frente á estação do caminho de ferro da Figueira da Foz? Sabes-se que o serviço é perfeito e por metade do que em qualquer outra. E olha que o dono é o proprietário da melhor fábrica, do género no Porto, e, no Rio de Janeiro, R. do Livramento, 56. Agencia em Coimbra, Praça do Comercio nr.º 10. Pois, tu, não ouviste, e não queres então que eu não esteje zangado?... —

Bordados

é máquina leccionam-se na CASA NAUMANN das máquinas de costura. Executam-se trabalhos de pont-à-jour.

Largo das Améias, 9-10 — Coimbra.